ANNO XLVI. NUMERO 54. TERÇA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 750.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Recommendo a V. Exc. que não inclua na relação dos recrutas que tiverem de ser remettidos para a côrte no vapor que se espera do norte, o de nome Pedro Alexandrino Gomes de Oliveira, que lhe foi apresentado pelo Dr. chefe de policia, com officio de 24 do corrente, visto que tem requerimento pendente de decisão final desta presidencia.

N. 751.—Dita ao mesmo. — Expeça V. Exc. as convenientes ordens, para que sejam postos em liberdade os guardas nacionaes João Baptista Gomes da Luz e João José do Nascimento, este do 2º batalhão de infantaria e aquelle do 1º de artilharia deste municipio, os quaes segundo officios do respectivo commandante superior de 28 deste mez sob ns. 22 e 23, foram presos para recruta pelo subdelegado da freguezia de S. José.

N. 752.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar amanhãa no caes Forte do Mattos, uma lancha para transportar para bordo do vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, tres sentenciados do justiça e uma escolta de cinco praças, segundo officio do Dr. chefe de policia de hoje datado sob n. 512.

N. 753.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—No vapor *Cururipe* que para ahi segue amanhãa, faça Vmc. vir a esta capital com segurança se forem sentenciados as testemunhas que depozeram no conselho de investigação instaurado nesse presidio ao guarda do 2º batalhão de infantaria João Baptista dos Santos, por actos de indesciplina e insubordinação que deram lugar a seu regresso e de outros em novembro do anno passado.

N. 754.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Joaquim de Paiva, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos mesmos generos, sem que por parte do commandante daquelle presidio, se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 757.—Dito ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito João Clemente Pessôa de Mello, em officio de 5 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do dito cargo na comarca de Tacaratú, seguramente por não ter ainda recebido communicação official de sua remoção para a comarca do Jardim na provincia do Ceará, da qual nesta data lhe mando segunda via.

N. 758.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que seja posto em liberdade o soldado do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio José Bernardo Corrêa dos Reis, que segundo declara o respectivo commandante superior em officio n. 20 de 27 do corrente, foi preso para recruta pela subdelegacia da freguezia de S. José.

N. 759.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. as suas ordens, para que seja solto o guarda João Baptista dos Santos, do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, de que trata a sua informação n. 19 de 26 do corrente, e que sendo posto a disposição desse commando superior por officio desta presidencia de 16 de novembro ultimo, para ser punido na fórma da lei, e se acha preso no deposito dos recrutas, certo de que nesta data providencio, para que sejam apresentadas as testemunhas que devem depôr no conselho de disciplina a que tem de ser submettido o referido guarda. Convém, porém, que V. S. informe com urgencia se ainda estão presos os guardas João Baptista Gomes da Luz, João Joaquim José de Sant'Anna e Laurentino Alves da Fonseca, que na mesma data foram com aquelles postos á disposição de V. S. para o mesmo fim, declarando qual o estado do respectivo processo, e remettendo relação das testemunhas que contra elles depozeram no presidio de Fernando para se providenciar.

N. 760.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 130 de 26 do corrente, resolve conceder ao cidadão Antonio Benicio Cavalcanti de Albuquerque, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto de Pedra do termo de Buique.

N. 761.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio de 26 do corrente sob n. 130, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto da Pedra, do termo de Buique o cidadão João Salgado Cavalcanti.

3ª secção.

N. 762.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito João Clemente Pereira de Mello, em officio de 5 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio desse cargo na comarca de Tacaratú.

N. 763.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo de sua informação de 14 do corrente, sob n. 17, a acerca do pagamento da quantia de 39$943 proveniente de parte dos vencimentos de uma escolta que conduzio recrutas e criminosos do termo do Limoeiro para esta capital, tenho a dizer que a folha e pret comprobatorios dessa despeza foram devolvidos a essa thesouraria em 7 de junho do anno proximo passado, por occasião de resolver-se a duvida por V. S. apresentada em officio de 4 do citado mez de junho sob n. 318, e por isso mande effectuar esse pagamento na importancia de 37$723, conforme se determinou no precitado dia 7.

N. 764.—Dita ao engenheiro chefe das obras publicas.—Recommendo a Vmc. toda a brevidade na remessa do novo mappa exigido por aviso do ministerio da justiça de 15 de outubro do anno proximo passado n. 4.745 e de que trata o officio desta presidencia de 25 d'aquelle mez.

4ª secção.

N. 766.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Cururipe* ao tambor do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, Pedro Paulo Mauricio que evadio-se do mesmo presidio onde se achava destacado.

N. 767.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana expeça suas ordens para que a bordo do vapor *Ipojuca* sejam recebidos e transportados para a Parahyba a serem entregues ao inspector das rendas provinciaes duas balanças grandes decimaes, um caixão com papel e miudezas e um caixote com tinta para uso das repartições publicas, certo de que esses objectos são enviados pelo agente fiscal d'aquella provincia residente nesta, sendo a despeza do respectivo frete alli paga.

N. 768.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Rio Formozo.—Certo dos motivos que deram lugar a reunião da junta de qualificação dessa freguezia, no edificio em que funcciona a camara municipal dessa villa, declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente que, não podendo prolongar-se taes motivos até a segunda reunião da mesma junta deve ella fazer-se na respectiva matriz, como preceituam o art. 4 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e os avisos numeros 38 de 8 de março de 1847 e 84 de 27 de abril do mesmo anno § 18 fixando-se edital neste sentido para conhecimento dos interessados.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 28 DE JANEIRO DE 1870.

2.ª secção.

N. 769.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 55, que fica expedida a conveniente ordem para ser transportado para o presidio de Fernando o tambor do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio Pedro Paulo Mauricio, de que trata o seu citado officio.

3.ª secção.

N. 770.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão João Salgado Cavalcante para o cargo de sub delegado do districto de Pedra, do termo de Buique.

N. 771.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se expediram as convenientes ordens para ser postada amanhãa no caes do Forte do Mattos a lancha para o transporte dos sentenciados que seguem para o presidio de Fernando de Noronha, constantes do officio de V. S. de hoje datado.

N. 772.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio no 1.º de dezembro do anno proximo passado sob n. 1,685, acerca do pagamento da quantia de 130$257 proveniente dos vencimentos de uma escolta que conduzio recrutas e criminosos do termo do Limoeiro para esta capital, e não de despezas com recrutas como se declara no citado officio, tenho a dizer-lhe que desde 24 de maio d'aquelle anno se expedio ordens as thesourarias geral e provincial para ser effectuado repartidamente esse pagamento, e segundo informa a 1.ª dessas repartições, já foi paga a José Maria Ferreira da Cunha a parte que lhe coube. Quanto a thesouraria provincial reitera-se nesta data a ordem já expedida.

N. 773.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 deste mez sob n. 20 que nesta data se expedio as convenientes ordens para ser posto em liberdade o guarda José Bernardo Corrêa dos Reis do 1.º batalhão de artilharia deste municipio, de quem trata o seu dito officio.

N. 774.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram as convenientes ordens para ser postos em liberdade os guardas João Baptista Gomes da Luz e João José do Nascimento, de quem tratam os seus officios numeros 22 e 23 de hoje datados.

N. 775.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 deste mez em que participa ter a 18 do corrente reassumido o exercicio do respectivo cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

N. 776.—Dito ao agente da provincia da Parahyba residente nesta cidade.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa portaria para o transporte até a Parahyba das balanças e caixões, constantes do seu officio de hoje, o qual fica assim respondido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 778.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao tenente reformado do exercito Francisco de Paula Sá Peixoto, que na secretaria do governo se acha para lhe ser entregue depois de satisfeito os direitos exigidos por lei a portaria de licença que obteve do governo imperial para ir a provincia da Parahyba do Norte, e nella conservar-se o tempo que lhe convier.

N. 779.—Dita ao mesmo.—Tendo por despacho desta data concedido 15 dias de praso para provar isenção legal ao recruta Pedro Francisco José da Rocha; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 780.—Dita ao mesmo.—Para poder dar cumprimento a nota lançada no incluso requerimento do tenente do estado maior da 2ª classe José Joaquim Pinto de Azevedo, queira V. Exc. informar acerca do que elle pede no mencionado requerimento.

N. 781.—Dita ao mesmo.—Para poder dar cumprimento ao que exige o aviso circular do ministerio da guerra de 14 do corrente, junto por copia, remetta-me V. Exc. na relação dos voluntarios da patria desta provincia, remettidos para a côrte, dos guardas nacionaes não só equiparados aos ditos voluntarios como dos que vieram forçado a servir no exercito dos guardas policiaes, que tambem vieram como voluntarios, dos recrutas para o exercito e finalmente dos libertos e substitutos, tudo a contar do principio da guerra actual, devendo taes relações ser nominaes e com declaração do anno, e dos mezes em que foram enviados se fôr isso possivel.

N. 782.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas João José Pereira, Luiz Manoel Amancio, Manoel Albino Marinho, Ludgero Brasilino da Costa Nogueira, e João Baptista Gomes da Luz, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 28 do corrente sob n. 57.

N. 783.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Candido Alexandre Ramos, visto ter provado isenção legal.

N. 784.—Dita ao capitão do porto.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por despacho desta data concedi 20 dias de praso para provar isenção legal ao recruta de nome Bento José dos Anjos.

N. 785.—Dita ao commandante de Fernando.—Seguem hoje para esse presidio no vapor *Cururipe* os sentenciados Manoel Francisco de Almeida e Manoel Pereira de Senna, cujas guias já ahi se acham e com a que remetto inclusa o de nome Manoel Alexandre da Costa.

N. 786.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Francisco Cavalcante guarda dos aprendizes menores do arsenal de guerra resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 28 de outubro do anno proximo passado junto por copia, devendo esta ser apresentada ao respectivo director e ao inspector da thesouraria de fazenda.

N. 787.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, e tendo a vista a informação do brigadeiro commandante das armas de 28 do corrente, sob n. 56, e parecer da junta de saúde, resolve de conformidade com o art. 5º § 1º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866 e nos termos dos arts. 1º § 1º e 4º § 2º do mesmo decreto, conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia.

3ª secção.

N. 788.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição do imperio de 27 de dezembro proximo findo junto por copia ter sido autorisado, pela verba obras especiaes do ministerio do imperio do exercicio de 1869 a 1870 o credito de 12:744$600, para occorrer aos reparos orçados nessa importancia da parte do edificio occupado pela Faculdade de Direito desta cidade que foi encendiada, assim o communico a V. S. para seu conhecimento em resposta ao seu officio de 9 de agosto do anno passado, afim de que mande pôr em praça essa obra.

N. 789.—Dita ao mesmo.—Communico V. S. para seu conhecimento que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 18 do corrente foi concedida pela verba despezas diversas e eventuaes do exercicio de 1869 a 1870 o credito de 4$600 para cobrir a despeza feita nessa importancia como transporte dado nos trens da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e um cavallo para conducção da praça da cavallaria que levou officios a camara municipal de Agua Preta para reunião do collegio eleitoral ultimamente alli creado.

N. 790.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 27 do corrente, sob n. 56, com referencia a da contadoria dessa thesouraria autoriso V. S. a mandar indemnisar o delegado de Villa Bella major Joaquim Pereira da Silva Tintão da quantia de 18$000 que segundo officio do chefe de policia datado de 16 de dezembro do anno proximo passado e sob n. 1759, fôra entregue ao de Salgueiro para o pagamento do aluguel de cavallos que conduziram para alli 3 cargas de armamento, devendo essa indemnisação ser effectuada por conta do ministerio da justiça. pois que o armamento foi destinado a guarda nacional.

N. 791.—Dita ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para seu conhecimento o aviso da repartição do imperio expedido em 17 do corrente, autorisando o augmento na importancia de 492$935 rs. para a verba—Bispados e relação metropolitana ao exercicio de 1868 a 1869.

N. 792.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidados, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio criminosos do termo de Caruarú para esta capital, mande V. S. pagar a sua importancia ao alferes commandante da mesma escolta, Gervasio Pinto de Paiva, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Bonito, em officio de hontem.

N. 793.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha, depois de liquidados, em vista do incluso pret nominal que me remetteu o commandante superior do municipio do Limoeiro com officio de 3 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 794.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista das duas inclusas contas, mande pagar á companhia de Beberibe a quantia de 86$800 rs., proveniente do fornecimento de agua potavel á secretaria do governo e a repartição das obras publicas, no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado.

N. 795.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto por cópia á V. S. para seu conhecimento a inclusa deliberação d'esta data, pela qual resolvi que na direcção geral da linha dos trilhos urbanos d'esta cidade para a de Olinda, se faça a modificação indicada pelo traço encarnado da planta parcial tambem junta por cópia e ora approvada.

N. 796.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Henrique de Miranda, resolve nomea-lo, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de 27 do corrente, sob n. 20, para exercer interinamente o lugar vago de praticante d'aquella repartição.

4ª secção.

N. 800.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Attendendo ao que requereu Maria Rita do Rego e tendo em vista a sua informação de 28 de dezembro proximo findo, sob n. 2346, autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio das orphãas, quando houver vaga, a menor Maria, filha da supplicante, de que trata a inclusa certidão de idade.

N. 801.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Attendendo ao que requereu Luiz Jacques Brunet, autoriso V. Exc. a mandar admittir no Gymnasio Provincial, como alumno interno gratuito, quando houver vaga, e se estiver nas condições da lei, o filho do supplicante de nome Manoel de Sá Brunet.

N. 802.—Dita á camara municipal do Recife.—Remetto por cópia á camara municipal do Recife para seu conhecimento, a inclusa deliberação d'esta data, pela qual resolvi que na direcção geral da linha dos trilhos urbanos d'esta cidade á de Olinda, se faça a modificação indicada pelo traço encarnado da planta parcial, tambem junta por cópia, e ora approvada.—Igual aos directores da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.

N. 803.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cururipe*, que segue hoje para alli, aos guardas nacionaes do primeiro batalhão de infantaria d'este municipio Delisio da Rocha Lins, e Manoel José da Cunha Barbosa, que vão substituir a outros guardas do mesmo batalhão.

N. 804.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte no vapor *Ipojuca*, até a Parahiba, aonde devem ser entregues ao inspector das rendas provinciaes, as quatro chapas de ferro fundido, as quaes serão enviadas para bordo do mesmo vapor, por parte do agente fiscal d'aquella provincia, residente nesta capital, e devendo o respectivo frete ser pago alli.

N. 805.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* e por conta do ministerio da justiça, aos tres sentenciados de justiça Manoel Alexandre da Costa, Manoel Francisco de Almeida e Manoel Pereira de Sena, assim como as quatro praças e um cabo que os vão escoltando.

N. 806.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conselheiro desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e Francisco de Paula Corrêa de Araújo, consenhores do predio sito á rua do Hospicio n. 14 e tendo em vista as informações que ministraram a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, o chefe da repartição das obras publicas e a camara municipal desta cidade, em 8, 19 e 21 do corrente, resolve que na direcção geral da linha dos referidos trilhos se faça a modificação indicada pelo traço encarnado da planta parcial apresentada pela repartição das obras publicas com officio n. 13, de 19, e ora approvada.

N. 807.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Santo Amaro das Salinas, Maria Florentina Seraphico de Assis Carvalho, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 22 do corrente, sob n. 40, resolve, usando da autorisação que lhe foi conferida pela lei n. 835, de 25 de junho do anno passado, conceder á mesma professora tres mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 29 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 808.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 58, que fica expedida a conveniente ordem para serem transportados para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* da Companhia Pernambucana, os dous guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria deste municipio que vão substituir a outros no destacamento do mesmo presidio.

2ª secção.

N. 809—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 16 de dezembro do anno proximo passado sob n. 1759, que a thesouraria de fazenda tem ordem para indemnisar o delegado de Villa Bella, major Joaquim Pereira da Silva Tristão da quantia de 18$000 constante do citado officio.

N. 810.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial á pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos constantes do officio de V. S., datado de 3 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 811.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao alferes Gervasio Pires de Paiva os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 812.—Officio ao agente fiscal da Parahyba residente nesta capital.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. a inclusa portaria para o transporte até a Parahyba das quatro chapas de ferro fundido de que trata o officio de hoje, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 813.—Officio ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco que, segundo consta de aviso da repartição do imperio, de 18 do corrente, foi concedido pela verba despezas diversas e eventuaes do exercicio de 1869—1870 o credito de 4$600, para cobrir a despeza feita nessa importancia com o transporte dado nos trens da mesma estrada a um cavallo para conducção de praça de cavallaria que levou officio á camara municipal de Agua Preta.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 3 DE MARÇO.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria nos termos do estylo.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Francisco Xavier Cavalcante Lins.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente João Deoclecio da Silva Paula.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Joaquim de Paiva.—Passe portaria nos termos do regulamento respectivo.

Maria Gomes de Mello.—Concedo o praso requerido.

Sabino Orgeucir de Lima.—Ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Thomé Lopes de Senna.—Ao Sr. inspector do arsenal de marinha com a portaria desta data.

Antonio Rodrigues de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. cheie de policia.

Conselheiro Felippe Lopes Netto.—Pagos os direitos devidos e apresentando a planta de que trata o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, antes de passar-se o titulo respectivo, como requer, remettendo-se para esse fim estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fonseca & Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Francisco de Souza.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio.

Joaquim Manoel da Silva Mendes—Passe do que constar não havendo inconveniente.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, e Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Pagos os direitos devidos, como requer, sendo para isso remettido estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Poças & C.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dia 4.

Alexandrido Soares de Almeida.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Antonio Augusto da Fonseca.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Augusto Rodrigues de Oliveira.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio, á vista da informação.

Tenente Angelo da Costa Mello Rosal.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio.

Damiana Maria da Luz.—Póde seguir com seus dous filhos.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Conceda se a licença requerida.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Revalide e sello do requerimento que indereça ao governo imperial.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Felippe Alves de Souza.—Dê-se passagem a prôa.

Fonseca & Santos.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio.

Fonseca & Santos.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio.

Francisca Rosa dos Santos Barros.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio.

João Dornelly.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

João da Silveira Borges Tavora.—Expedio-se ordem ao commandante do presidio, para que o official de justiça não encontre embaraço no cumprimento do seu dever.

Candida Rosa Sampaio da Porciuncula.—Dirija-se ao Sr. desembargador da Santa Casa de misericordia em sessão da junta.

João Gualberto Henriques Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Lucio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Antonio de Leão.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Manoel Antonio de Souza Chaves.—O supplicante foi inspeccionado, e já se expedio ordem para se lhe dar baixa.

Maria Isabel da Encarnação.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio.

Manoel Joaquim Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Poças & C.—Passe portaria nos termos do regulamento do presidio.

Padre Vicente Mazzi.—Conceda-se a licença requerida.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de março de 1870.

N. 320.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 5, á ordem do subdelegado do Recife, José e Leocadio, escravos, este de Antonio Alves Barbosa e aquelle de Manoel Coêlho Pinheiro, ambos á requerimento de seus senhores.

A' ordem do de Santo Antonio. Francisco Barroim e Luiz escravos de Miguel Ferreira Pinto, por desordem, Domingos, escravo, de Manoel Velloso, como indiciado em crime de ferimentos.

A ordem do de S. José, Joaquim, escravo do Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, á requerimento deste.

A' ordem do da Boa Vista, Antonio Simões de Oliveira e Misael Joaquim Coêlho por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Justino, escravo de Joaquim de Azevedo, a requerimento deste.

No dia 6, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Trajano, escravo de Ramos & Temporal, á requerimento d'estes, e Manoel, escravo de Joaquim Antonio Carneiro, por crime de furto.

Por officios de 3 do corrente participou-me o delegado de Serinhãem que pronunciara a Floriano Marcos da Silva como incurso nas penas do art. 205 do codigo crim., e a Dionisio Barbosa da Silva nas penas do art. 192 combinado com o artigo 34 do mesmo codigo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo de Serinhãem foram pronunciados, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal Floriano Marques da Silva, e nas do art. 192 combinado com o art. 34 Dionizio Barbosa da Silva.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Convém que declaremos que os documentos publicados hontem como annexos ao communicado do nosso collega de redacção Dr. F. de Figueirôa, foram-n'o por ordem e autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, vindo da secretaria do governo as respectivas cópias.

FESTEJOS.—Com satisfação annunciamos que algumas das ruas do itinerario dos voluntarios se acham em via de ornamentação para a recepção d'esses bravos pernambucanos. Entre outras as ruas Direita e das Cinco Pontas estão erigindo arcos de folhas e coretos para bandas de musicas. A municipalidade tambem encetou hontem alguns adornos na frente do edificio onde funcciona, bem que julguemo-lo pouco na sua altura. A Associação Commercial igualmente está a braços com a tarefa dos embelezamentos do seu palacete. Emfim já se vai sentindo alguma animação, e parece que a recepção dos voluntarios não fará *fiasco*.

SOCORROS.—Os Srs. José Gonçalves d'Albuquerque, agente das rendas das Alagoas e Adolpho Koop, administrador do trapiche da companhia, acham-se promovendo entre os recebedores de assucar das Alagoas uma subscripção em beneficio da pobreza do centro que de presente luta com a miseria por causa da secca que está assolando o sertão das Alagoas. Brevemente o producto da mesma subscripção será remettido ao Exm. presidente d'aquella provincia.

Assignaram hontem os Srs.:

José da Silva Layo & Filho	200$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	200$000
José Antonio Fernandes Fradique	50$000
Alfredo & Barbosa	50$000
	500$000

A' MÁS HORAS.—Observamos hontem ao meio dia que estavam varrendo a rua do Imperador. Não pode haver maior destempero do que esse de varrer ruas ao meio dia, quando o calor é intenso e só por si capaz de asphyxiar! A melhor occasião para esse myster é sem duvida pela madrugadinha, quando ha pouco movimento nas ruas e o calor é quasi nulo. Attenda a municipalidade á esta rasoavel reclamação.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—O proprietario deste theatro, em regosijo pela volta dos bravos Pernambucanos, que fazem parte do 53º batalhão de voluntarios da patria, tem resolvido dar um baile no seu elegante salão, para o que nada tem poupado, já nos ornatos do salão, e já na escolha de uma boa banda de musica. Para melhor brilhantismo o Sr. José Coêlho Barbosa cantará o hymno brasileiro e, a banda de musica executará o hymno da victoria, seguindo-se ao depois o baile.

ERRATA.—No officio n. 5 do engenheiro fiscal hontem publicado, onde se diz—intima harmonia—lêa-se—inteira harmonia.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—O mordomo que está de semana neste estabelecimento; é o Sr. João Vieira de Azevedo.

HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO.—Acha-se nomeado medico d'este hospital o Sr. Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 28 de fevereiro, a 6 de março além de 242 doentes existentes, entraram 30, sahiram 22, falleceram 8, existem 242, sendo 144 homens, e 98 mulheres.

Advertencia.—Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 9, 8 1/2, 11 1/2, 12 1/2, 10, 12 9 1/2 pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Francisco; fistulas vesicaes.
Cecilia; tuberculos pulmonares.
Benedicta; febre puerperal.
Agostinha Maria da Conceição; tuberculos pulmonares
Maria Rita Pereira Lima; tuberculos pulmonares.
Estevão Florido; febre typhoide.
Romana; tuberculos pulmonares.
Anna; tuberculos pulmonares.

PROCLAMAS.—Foram lidos ante-hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco Gomes da Costa, com Ignacia Martha de Hollanda.

Francisco da Costa Ramos, com Serafina Maria da Cunha.

Leonel Raphael de Moraes e Silva, com Francelina Amelia Muniz da Cruz.

2.ª denunciação.

João Evangelista da Silva, com Damiana Prudencia da Trindade.

Francisco Rufino Victor Pereira, com Emilia Fiuza de Oliveira.

Manoel Felix da Trindade, com Genoveva Maria Januaria.

Firmino Mariano Mendes da Silva, com Felismina Marta Soares.

3.ª denunciação.

Joaquim Luiz Custodio, com Maria Hermenegilda da Silva.

Bellarmino André de Avelino Lobo, com Clara Floriana de Araujo Lima.

Hygino Real de Araujo, com Umbelina Gonçalves de Souza.

João Rodrigues da Silva Duarte, com Ursula de Siqueira Brito.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas em ponto effectua o agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n 38 o leilão de fazendas avariadas conforme o annuncio inserido no lugar competente.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 139ª, á beneficio da matriz de Caruarú, que corre hoje, pelo novo plano.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de março de 1870.

Feliciana Almeida das Chagas, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; febre typhoide.

Feliciana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; menegite

Regino Ribeiro de Figueiredo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; febre perniciosa.

Eugenio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Marta, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Josepha de Brito Vianna, Pernambuco, 24 annos, solteira Recife; tuberculos pulmonares.

— 6 —

Maria Francisca do Espirito Santo, 40 annos, solteira, Boa-vista; diarhea.

Manoel, Pernambuco, recemnascido, Boa-vista; inviabilidade.

Ignez Francisca de Jesus, Pernambuco, 62 annos, solteira, Olinda; interite.

Alfredo, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; hidrocephalo.

— 7 —

Bernardino Antonio, Pernambuco, 3 dias, S. José; espasmo.

Recemnascido, Manoel, Pernambuco, S. José; hermorragia.

Antonio, Pernambuco, 10 mezes, Recife; convulções.

Joaquina Ignacia Mavigne Ferreira, Pernambuco, 79 annos, viuva, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulções.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A camara municipal e o cemiterio publico.

Senhores redactores.—Tendo chegado ao meu conhecimento que se agita presentemente perante a camara municipal questão acerca das dimensões, que deve guardar um terreno destinado á construcção de uma sepultura á perpetuidade, se procurando dest'arte firmar capitulo de accusações e censuras ao ex-administrador do cemiterio publico e se involvendo o meu humilde nome, como engenheiro que fui da camara, por haver declarado em um regulamento do cemiterio, que possue o distincto ex-administrador, quaes as dimensões á observar-se nessas construcções, isto é, que teriam 12 palmos de largo sobre 15 de comprido, vejo-me forçosamente obrigado á dizer alguma cousa á respeito.

A existencia do cemiterio publico attesta alta e brilhantemente a robustez do pensamento elevado, a energia de vontade do finado marquez do Paraná, secundado poderosamente pela commissão composta dos fallecidos Srs. Drs. José Eustaquio Gomes Joaquim d'Aquino Fonseca, e José Joaquim de Moraes Sarmento e do finado engenheiro Dr. José Mamede Alves Ferreira, sendo o seu plano e planta approvados em 25 de março de 1850 por tão notavel estadista, que então presidia os destinos da provincia.

A firmeza de caracter, a perseverança, a animação decidida desse magestoso vulto politico, se deve a execução dessa construcção, para o que ordenou a camara municipal contrahisse o emprestimo de 50:000$ dos cofres provinciaes, encarregou ao engenheiro Dr. José Mamede Alves Ferreira da sua direcção superior, e do architecto André Willsa da mestrança dos trabalhos de construcção.

Nomeado o commendador Manoel Luiz Virães para o cargo de administrador do cemiterio publico, desde logo desenvolveu evidentemente actividade, zelo e intelligencia, manifestando vocação á essa especialidade do fuccionalismo publico, não exclusivamente só para a gestão do negocio da administracção que verdadeiramente lhe competia, mas ainda mostrando habilidade, pericia e dedicação na inspecção das obras, que ahi se fizeram, sendo demais, quasi sempre, o iniciador dos aperfeiçoamentos e embellesamentos, que alli se nota, de sorte que o pé de grandeza e riqueza á que tem attingido esse estabecimento attesta incontestavelmente os seus serviços prestados á provincia, e particularmente á muinicipalidade.

O finado marquez de Paraná sabiamente determinou que na morada dos mortos houvesse igualdade perfeita, não permittindo a construcção de catacumbas e menos de masuleus, e carneiros, como então geralmente se dizia.

Os habitos da população, os interesses de algumas corporações offereceram resistencia á conservação dessa medida: uma reação pacifica e perseverante obteve do presidente da provincia de então o Exm. Sr. senador Souza Ramos a approvação de uma outra planta em 14 de março de 1851, que prejudicou conseguintemente a primeira, porque a alterara visivel e sensivelmente, concedendo a construcção das catacumbas.

Então pretende a camara construir algumas catacumbas para si, e as irmandades levantarem as suas em os terrenos, que lhe foram concedidos gratuitamente em roda dos 4 muros, que firma o perimetro do cemiterio, e nos alinhamentos oppostos das 4 ruas respectivamente parallelas e mais proximas dos referidos muros.

Para esse effeito ainda é approvados pela camara municipal um plano e planta aos 20 de outubro de 1851, e pelo presidente da provincia de então o Exm. Sr. Victor de Oliveira em 23 do mesmo mez e anno, ficando conseguintemente modificada a 2ª planta approvada pelo Exm. Sr. senador Souza Ramos.

Em 1854 pretendeu o finado barão de Capibaribe construir um tumulo á perpetuidade para si e sua familia; fui convidado pelo veveador encarregado dos negocios do cemiterio o fallecido tenente-coronel Luiz Francisco Maciel Vianna, cidadão distincto e honrado para ir ao cemiterio afim de accordo com elle fixar as dimensões do terreno preciso á uma sepultura perpetua.

Ahi vindo fiz as seguintes considerações, que serviram para a determinação das dimensões de 12 palmos de largo sobre 15 de comprido para o terreno á uma sepultura á perpetuidade.

As disposições do arts. 21, 22 e 25 do regulamento do cemiterio não estabelecem sufficientemente que uma sepultura á perpetuidade seja igual em dimensões á uma sepultura commum, que se deduz da planta approvada pelo Exm. Sr. senador Souza Ramos serem 6 palmos de largo sobre 13 de comprido, termos medios. A planta approvada em 23 de outubro de 1851 pelo Exm. Sr. Victor de Oliveira fixa 9 palmos sobre 15 para as dimensões das catacumbas e 11 sobre 15 para as dos angulos das ruas.

A sepultura á perpetuidade requer construcção solida e conseguintemente de desenvolvi base, e

fortes paredes mestras, isto não é possivel em terreno de 6 palmos de largo sobre 13 ... um comprido.

Entretanto lendo acta da sessão ... municipal de 23 de janeiro ... da camara municipal de Pernambuco de ... publicada no Diario ... Sr. vereador ... corrente mez, vejo, que o ... Barreto, ... engenheiro Dr. Manoel de Barros ... cemiterio, que a vista da discussão da planta do cemiterio approvada pelo Exm. Sr. Souza Ramos ... de exame graphico, que nella dizera, segundo me consta, serem as dimensões dos terrenos para uma sepultura de 5 palmos de largo sobre 10 de comprimento.

Perdôe-me V. S., contesto com toda força, V. S. se enganou redondamente.

Não me comprometto á deffender tudo quanto ali se fez, porém o ponto atacado é suceptivel de facil e brilhante defeza.

Faça-se apparecer o plano e planta approvados em 23 de outubro de 1851 pelo Exm. Sr. Victor de Oliveira, que são a base reguladora, que deve justificar a existencia dessas construcções, estando perfeitamente em vigor, ouça-se alguns jurisconsultos acerca da melhor intelligencia dos arts. 21, 22 e 25 do regulamento do cemiterio, combinadas judiciosamente suas respectivas disposições, que eu me apresento de viseira levantada e firma na estacada á deffender o meu acto.

Cumpre accrescentar que dos vereados encarregados de commissão da camara recebia ordinariamente ordens verbaes, as quaes satisfazendo, verbalmente tambem dava conta aos mesmos vereadores; portanto, não sei se encontrarei alguma cousa escripta á respeito.

Parece-me que se o engenheiro da camara andasse melhor aconselhado em vez de se occupar constantemente com substituição de freschaes, terças e cumieiras, collocação de soleiras e hombreiras, e rasgamento de janellas e portas, como se vê da publicação das actas das sessões no *Diario de Pernambuco*, se interessasse mais viva e seriamente pelas cousas municipaes, mostrando intelligencia e dedicação, talvez podesse dissipar tempestades, que as vezes se desenham na athmosphera municipal, ministrando opportuna e convenientemente esclarecimentos precisos e sufficientes.

O distincto e illustrado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, tomando parte nessas accusações ao ex-administrador, promove a defeza de seu digno irmão o administrador actual do cemiterio publico.

Agora em resposta ao que se me informou que avançara dizer o Sr. vereador Dr. Lobo Moscoso á meu respeito, desabonando minha capacidade, talvez mesmo minha intelligencia, direi que outros mais habilitados hão manifestado opinião contraria, e eu affirmo que não tenho Cabrion em nenhum dos presentes engenheiros da provincia, perante todos, ou quasi todos tenho servido, elles que o digam.

Ha 13 annos estou desempregado, vivo lutando com toda sorte de privação, porém tenho sustentado dignidade, fazendo esforços titanicos para ser independente, util, á zociedade, e especialmente á minha crescida familia, ha portanto injustiça e mesmo crueldade se occuparem de minha individualidade exclusivamente para exercer-se perseguição.

Em resumo, direi que houveram tres plantas no cemiterio publico, como acima se vê, a 1ª pelo Exm. marquez de Paraná, que ficou inutilisada pela 2ª approvada pelo Exm. Sr. Souza Ramos, da qual se vê só haverem sepulturas no chão sendo suas dimensões 13 palmos de comprido sobre 6 de largo, e a 3ª approvada pelo Exm. Sr. Victor de Oliveira autorisando catacumbas e mausoléos, com as dimensões acima mencionadas.

Mas me impellem, pois bem, occupar-me-hei com a camara e de seu engenheiro, conforme permittirem meus recursos.

O engenheiro,
A. F. Rodrigues Sette.

ELEIÇÃO

dos juizes, juizas, escrivães e mais mordomos que teem de festejar o Senhor Bom Jesus dos Navegantes, no convento da Piedade, freguezia de Muribeca, em 1871.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. João Mendes da Silva.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Caetana dos Prazeres Rego Lima.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Esmeria Maria Ramos.
Escrivães
Os Illms. Srs. :
José da Costa Rego Lima.
Francelino Olympio Pereira de Oliveira.
Escrivãas
As Exm.as Sr.as :
D. Juvita Antonia Barreto Rosas.
D. Candida Rosa Paes Barreto.
Mordomos
Os Illms. Srs. :
Martiniano José Fernandes.
Francisco Alves Netto.
José Barreto Paes de Mello.
Antonio Cypriano da Silva Fragoso.
Minervino Jefferson Pereira de Oliveira.
Joaquim Luiz Ferreira.
Major Joaquim de Albuquerque Mello.
Fr. Bento do Monte Carmello Flores.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
João José de Araujo Cesar.
Guilherme Augusto de Athayde.
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
Francisco Landelino da Silva.
Manoel Ribeiro Bastos.
Marcolino Dornellas Camara.
Capitão José Mariano de Albuquerque.
Manoel do Rego Motta.
Manoel José da Motta.
Major Pedro Tertuliano da Cunha.
Manoel Joaquim Baptista.
Caetano Pereira de Brito.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Cussy Juvenal do Rego.
Dr. Felix de Figueirôa Faria.
Antonio José da Rocha.
Alexandre José da Silva.
Mordomas
As Exm.as Sr.as :
D. Maria Sabina da Silva, esposa do Illm. Sr. José Rodrigues da Silva Rocha.
D. Umbelina, esposa do Illm. Sr. Augusto Candido de Athayde Seixas.
D. Paula Ananias de Souza Rego.
D. Maria Marques, esposa do Illm. Sr. José Gonçalves da Silva Brito.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
D. Maria das Dores Costa Rego Lima.
Juizes protectores
Os Illms. Srs. :
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Fr. Jorge de Sant'Anna Locio.
Juizas protectoras
As Exm.as Sr.as :
D. Marcolina, esposa do Illm. Sr. Bento Eleoterio de Souza Castro,
D. Ninpha, esposa do Illm. Sr. Francisco Antonio Pontual Junior.
Procuradores
Os Illms. Srs. :
Urbano Francisco Lopes.
Julião Francisco Ferreira.

O prior,
Frei Felix.

ELEIÇÃO

dos juizes e mais devotos que teem de festeijar o glorioso martyr S. Sebastião na Villa do Cabo, no anno de 1871.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.
Juiza por eleição.
A Exm. Sra. D. Amelia Bolitreau.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Tenente coronel Antero Vieira da Cunha.
Major Umbelino de Paula Souza Leão.
Capitão Francisco Paes Barreto.
Dr. Antonio de Souza Leão (do Jurissaca)
Dr. João ... Rabellar.
Commendador Braz Carneiro Leão.
Capitão ... José da Silva Gusmão (Pirapama)
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Olindina, esposa do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
D. Maria da Paz Teixeira, senhora do engenho Rosario.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
D. Amelia, filha do Exm. Sr. commendador Vera-Cruz.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. tenente João Chrisostomo de Senna Tapioca.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. tenente Florentino de Albuquerque.
D. Rita, esposa do Illm. Sr. capitão José Ignacio de Loyolla.
Juizes bemfeitores.
Os Illms. Srs. :
Antonio Baptista Teixeira.
Major Bernardo Ferreira de Barros Campello.
Major Luiz da Costa Porto-Carreiro.
Major Augusto Durat.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Commendador Joaquim Francisco Paes Barreto.
Alferes Affonso do Rego Barros.
Juizas bemfeitoras.
As Exmas. Sras. :
D. Anna Delfina Paes Barreto.
D. Anna da Costa Ferreira, filha do Illm. Sr. tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
D. Anna Leopoldina de Siqueira Ferreira.
D. Sophia, esposa do Illm. Sr. capitão Paulino Pires Falcão.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. capitão Antonio Carneiro Lins e Mello.
D. Rufina, esposa do Illm. Sr. capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo.
A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Domingos Martins Pereira Monteiro.
Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs. :
Dr. André Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Joaquim Francisco Paes Barreto.
Tenente João Rufino Ferreira.
Capitão Firmino José de Oliveira.
Virgilio Motta.
Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto.
Tenente Taciano Leopoldo Mavignier de Araujo.
Escrivãas por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Philomena de Novaes Cardeal.
D. Geraldina, esposa do Illm. Sr. tenente José Gennino Ferreira.
D. Hortencia de Araujo Castro.
D. Carolina Magalhães.
D. Maria Felismina de Aguiar, esposa do Illm. Sr. José Thomaz de Aguiar.
A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. tenente-coronel João Paulo Carneiro de Souza Baudeira.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Tenente Severino José dos Santos Aguiar.
Tenente Marcolino Henrique de Figueiredo.
Capitão José Rodopiano dos Santos.
Tenente Joaquim Manoel de Castro Santos.
Antonio José Vaz Salgado.
José Antonio da Cunha.
João Xavier Mendes da Silva.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
Alferes Francisco Victor Pereira de Carvalho.
Alferes Ignacio José da Silva.
Matheus Vieira da Costa.
Alferes Francisco Rufino Ferreira.
Tenente Ernesto Ferreira de Barros Campello.
Francisco de Souza Martins.
Tenente Julio Fernandino de Mello.
José da Silva Neves.
José Affonso Honorato da Silva Bastos.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.
Dr. Felix Ribeiro de Carvalho.
Alferes Maviael Marques da Silva.
Manoel de Siqueira Cavalcante.
Tenente Victorino Antonio de Alcantara.
Berdardo Gonçalves dos Santos.
João Travassos.
Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Julia, filha do Illm. Sr. major José Paulo do Rego Barreto.
A Exm. Sra. esposa do Illm. Sr. alferes João do Rego Barros.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Tenente Manoel Livino de Amarim Lima.
A Exm. Sra. esposa do Illm. Sr. tenente Fernando Stepple.
D. Ricarda, esposa do Illm. Sr. Paiva.
D. Isabel, esposa do Illm. Sr. Sancho.
D. Margarida Affonso Ferreira.
D. Adelaide, esposa do Illm. Sr. Antonio Martins.
D. Isabel, esposa do Illm. Sr. Felix Ribeiro de Carvalho.
D. Ignacia, esposa do Illm. Sr. capitão José Eloy de Paiva.
D. Antonia, esposa do Illm. Sr. capitão Francisco Camillo de Paula Pacheco.
A Exma. esposa do Illm. Sr. Manoel da Rocha.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel Ferreira de Barros Campello.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Manoel Marques da Silva.
José Marques Alves.
Antonio Pereira do Monte.
José Gomes de Moraes.
José Fidelis Bezerra.
Thezoureiro.
O Illm. Sr. Major Miguel Bernardo Quinteiro.

O vigario,
José Luiz Pereira de Queiroz.

Rocambole.

Este soberbo drama, dividido em cinco actos, sete quadros e um prologo, composto pelos eximios escriptores dramaticos os Srs. Anicet Bourgeois, Ponson du Terrail e Ernest Blum, representado para cima de cem vezes, em Paris, e sempre com geraes applausos, acaba de ser traduzido em portuguez, e vai em breve ser publicado nesta cidade, em cujas livrarias ha prospectos para quem quizer assignar esta magnifica peça dramatica, pelo diminuto preço de 3$000 reis cada exemplar (a peça inteira), em 4º, e com mais de 200 paginas.

Podendo acontecer que alguem confunda esta obra (como algumas pessoas já confundiram) com os *Dramas de Paris* que actualmente estão sendo publicados no conceituado *Jornal do Recife*, sob o titulo *Rocambole*, achamos de summa conveniencia o declararmos que este drama não tem relação nem paridade nenhuma com os *Dramas de Pariz*, os quaes formam a primeira parte do tambem interessante romance *Rocambole*, escripto pelo illustre Sr. visconde Ponson du Terrail.

Monte Pio Portuguez.

Srs. redactores.—A caridade praticada por quem quer que seja para com o necessitado, não deve ficar em olvidio e nem ignorada. Um d'estes factos acaba de ser praticado pela illustre directoria do Monte-Pio Portuguez, apenas foi levado ao seu conhecimento que o socio gravemente enfermo Domingos Martins dos Santes, morador á rua da Lapa, se achava entregue ou abandonado, e a braços com a miseria, sem ao menos seu domicilio ter as accommodações convenientes para ser tratado. Tal era, Srs. redactores, infelizmente, a situação do enfermo; porém não se fez tardar que devido aos esforços do cobrador da mesma associação e do espirito caridoso do Sr. João da Silva Lopes, se conseguio obter uma pessoa que convenientemente tratasse e tomasse conta do mesmo enfermo, levando-o para sua companhia, deliberando a predita associação que uma mensalidade lhe fosse dada. Tal é, Srs. redactores, o facto humanitario exercido por parte daquella associação, que desnecessario é tecer-lhe elogios, e folgamos de vir inserir em seu acreditado jornal.

O observador.

Agua de Lechelle

Poderoso hemostatico, peitoral renovador do sangue.

Mui vantajoso nas hemorragias polmonares, do estomago, do utero e de qualquer outro orgão.

Deve ser usada na dóse de duas colheres de sôpa tres vezes por dia.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (3

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, ... manufacturado a mais de 20 annos exclusivamente para os mercados d'America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America Hespanhola em preferencia á toda as mais essencias e aguas de cheiro, só a pouco viesse a ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adoptação de mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem a propria *Eau de Cologne*, não dão mais do que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE MARÇO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/2 d. por 1$000.
Desconto de letras—12 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	193:467$132
Idem do dia 7	45:331$630
	238:798$762

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	416	
		500
Volumes sahidos com fazendas	46	
Idem idem com generos	116	
		562

Descarregam hoje 8 de março

Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercatorias
Brigue francez—*Palestro*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Conrad*—mercadorias.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca ingleza—*Elisa Strerris*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Hiate americano—*Isac Olivier*—idem.
Polaca hespanhola—*Carinosa*—idem.
Escuna ingleza—*Elena P.*—idem.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Era*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	19:857$829
Idem do dia 7	7:583$678
	27:441$507

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 5	20:515$566
Idem do dia 7	12:832$723
	33:348$289

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1869 á 1870*	*1868 á 1869*	*1867 á 1868*
Direitos de consumo	403:829$702	584:255$860	209:381$308
Dito de augmento de 10 %	98:946$159		
Dito de dito de 30 %	1:504$028		
Ditos addicionaes de 5 %	74:480$987	78:401$193	27:720$549
Ditos addicionaes de 2 %	6$812	207$251	212$814
Ditos de baldeação e reexportação		798$261	953$431
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem		379$082	966$969
Ditos de 12 % dos generos do paiz		3:072$515	3:509$332
Ditos de 3 % dos generos livres	17$250	1:854$481	429$825
Ditos de 5 % idem	4:916$458		
Armazenagem	594$464	723$220	585$090
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	8:427$000	3:000$510	4:122$210
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	333:387$866	221:276$862	229:921$418
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:082$780	969$320	1:047$950
Interior			
Sello adhesivo	1:836$800		
Dito do papel fixo	144$600	719$700	628$840
Dito do papel proporcional		230$090	343$048
Emolumentos	200$630	28$200	52$400
Imposto dos despachantes			
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	111$000	134$250	100$000
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	769$510	1:006$922	437$797
	932:256$046	896:757$720	480:443$041
Dizimo da provincia das Alagôas	10:621$278	11:798$637	10:901$551
Dito da provincia da Parahyba	20:969$951	6:959$303	5:350$776
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		18:757$940	31$387
Contribuição de caridade	370$565	842$775	31$380
	964:217$843	935:116$375	497:011$135

Alfandega de Pernambuco, 1º de março de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 6.

Maranhão—Escuna brasileira *Georgiana*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga varios generos.

Barbadões e S. Thomaz — Lugar inglez *Sarah Smeth*, capitão Greig, em lastro.

Navios entrados no dia 7.

Bahia—13 dias, brigue brasileiro *Piá*, de 158 toneladas, capitão Vencesião Ferreira Braga, equipagem 11, carga 6000 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Rio de Janeiro—30 dias, barca ingleza *Patriota*, de 265 toneladas, capitão A. M. William, equipagem 9, em lastro; a ordem. Seguio para Maceió.

Bahia—9 dias, patacho inglez *Ospray*, de 198 toneladas, capitão Taylor, equipagem 8, em lastro; a Sawnders Brothers & C. Seguio para West Indies.

Buenos-Ayres—37 dias, patacho inglez *Patho*, de 139 toneladas, capitão George Banner, equipagem 6, em lastro; a H. de la Grange.

Montevidéo—47 dias, barca austriaco *Barron Kelner*, de 389 toneladas, capitão Genbicky, equipagem 12, carga couros e lã; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Amberes.

Richmond—66 dias, brigue inglez *Ruth*, de 199 toneladas, capitão W. Dyer, equipagem 8, carga 2212 barricas com farinha de trigo; a Johnston, Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hamburgo—Brigue norte allamão *J. H. Spping*, capitão Bulow, carga algodão.

Marselha—Barca austriaca *Attila*, capitão Carlos Queder, carga assucar.

Hamburgo—Patacho norte allemão *Venedey*, capitão Ehlert, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz dos feitos da fazenda nacional desta provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude no art. 6º da ordem do thesouro de 13 de dezembro de 1869, em quanto não tiverem destino os terrenos da povoação de Timbaúba e Comutanga e da villa de Itambé, pertencentes ao encapellado deste nome, serão elles arrendados em basta publica, por espaço de 5 annos na forma do art. 4º das instrucções de 30 de dezembro de 1865, segundo a avaliação que previamente terá lugar, devendo ser feita a mesma arrematação por lotes na villa de Itambé a contar do dia 15 de março proximo futuro em diante, e quanto a comprehensão denominada Caricé proceder-se-ha a sua divisão em diversos e menores lotes, segundo for mais conveniente aos interesses da fazenda, isto em virtude de autorisação concedida pela presidencia, de conformidade com o § 4º do art. 1º das instrucções citadas.

Outro sim na arrematação que proximamente se ha de fazer das comprehensões engenho Novo Panganá e Cumbe, no dia 13 do mesmo mez, e acceitarão, nos termos da lei de 15 de setembro do anno proximo passado, propostas para venda dos escravos, Bazilio, pardo, com 26 annos de idade, carreiro, avaliado por 1:000$000, Concordia, parda escura, com 15, avaliada por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos avaliada por 200$000, Damiana, parda com 6 mezes de idade avaliada por 100$000, todos pertencentes ao dito encapallado.

E cumprindo concluir-se as arrematações que tiveram lugar em abril do anno passado, as quaes foram ultimamente approvadas pelo governo: faço igualmente saber aos arrematantes o praso que dentro de 30 dias á contar de 15 de março proximo futuro, devem elles, para poderem obter as competentes cartas de arrematação, prestar hipotheca convencional, a qual será celebrada por escriptura publica, e inscripta no lugar da situação dos bens hypothecados, nos termos da supradita ordem do thesouro, exhibindo os mesmos arrematantes previamente, perante este juizo os documentos necessarios que provem a idoneidade e sufficiencia dos bens que dão para garantia dos valores porque são responsaveis e isto sob pena de ficarem sem effeito as mesmas arrematações.

Compre tambem que os arrematantes a dinheiro, dentro do mesmo praso e sob a mesma comminação, recolham a estação competente o restante do preço porque compraram as comprehensões de que se acham de posse solicitando as respectivas cartas de arrematação,

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, bem como nas comarcas de Goianna e Itambé, e seus povoados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de fevereiro de 1870. Eu, Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrivi.— Pagará afinal 400 rs. de sello.—Luiz de Almeida.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, commendador da imperial ordem da Rosa, Cavalheiro da de Christo e juiz de direito da 2ª vara crimmal desta comarca do Recife, por S M. o Imperador, etc.

Faz saber, que pelo Dr. juiz do direito da comarca da cidade do Natal, da provincia do Rio-Grande do Norte, lhe foi dirigido por carta precatoria de 22 de fevereiro findo, recebido nesta data o edital do theor seguinte :

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito da comarca do cidade do Natal, por S. M. Imperial e constitucional, a quem Deus guarde etc.

Faz saber que no dia 10 de março vindouro as 10 horas da manhãa, na casa da camara municipal e sala das audiencias, tem de ser julgado o processo de responsabilidade em que é réo o juiz municipal deste termo Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, que se acha ausente e para que chegue ao seu conhecimento mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar mais publico desta capital, afim de que compareça neste juizo no dia, lugar e hora acima designados, para assistir ao seu julgamento, sob pena de revelia não comparecendo.

Cidade do Natal, 22 de fevereiro de 1870.

Eu Joaquim José de Sant'Anna Macario escrivão o escrivi.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou o dito juiz passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1870.

Eu Manoel Antunes Corrêa, escrivão interino o escrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 de março continúa a receber propostas para o fornerimento do assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março, abril e maio vindouro, pagando se com dinheiro á vista; sendo assucar branco refinado de 1ª sorte, e refinado somenos.

As propostas serão abertas no dia designado em presença dos proponentes, os quaes deverão ir ao hospital, afim de verem a qualidade do assucar que alli se gasta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.
Rua da Alegria.
Casa terrea n. 7, por anno. . . . 360$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . 210$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 58. . . . . 0 . 360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0 . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas : versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870,

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito a rua da Moeda.

Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, o reconstruindo o predio de um só endar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor.

O pavimento terrea deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria batida.

O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1|2 de altura.

A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas.

No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca.

O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchamés, soalhos e traves que se acharem em perfeito estado á juizo dos senhores mordomos de predios.

Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 10 de março do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodriques de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul existentes na administração do correio.

Antonio Euclides da Silveira, Antonio Marinho da Silva, Anna Eugenia de Queiroga, Henrique Ernesto Martins, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, José Leitão (padre), José Soares de Azevedo Maria da Conceição Filgueiras, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Firmino Ferreira, Raymundo B. de Lima Pires.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

Para satisfazer a uma distincta commissão de brasileiros e portuguezes, que nos honrou com o pedido de um festum commemorativos dos grandes triumphos que corearam os inclitos voluntarios da patria, que devem a qualquer hora, chegar do sul, e que era já desejo louco em nós, que todavia, privados dos recursos passados, sentimo-nos sucumbir, contemplando o theatrinho de Santo Antonio, e lembrando nos do theatro de Santa Isabel, onde por tantas vezes manifestamos então condignamente a nossa admiração e gratidão por esses corypheus do paiz; resolvemos solemnisar o dia da chegada dos voluntarios pernambucanos com um esplendido baile no salão deste theatro, o qual romperá com o hymno nacional cantado pelo Sr. José Coelho Barbosa, distincto tenor, com acompanhamento de um côro de meninas, e executado á grande orchestra.

O salão achar-se-ha adornado com todo o esplendor, tropheus, flores etc.

Uma banda de musica marcial tocará durante o baile.

Nacionaes e estrangeiros que quizerem, já por consideração aquella commissão e ao emprezario, já por demonstração de justo apreço, concorrer a tão expessiva festividade, poderão desde já dirigir-se ao theatro de Santo Antonio á munirem-se dos respectivos cartões.

A festa será dividido em tres partes :
1.ª
O hymno nacional.
2.ª
O hymno da victoria dedicado ao Sr. duque de Caxias, executado pela musica marcial.
3.ª
O baile.
Principiará as 9 horas.

N. B. O programma será previamente annunciado.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL.

Companhia equestre ginastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali, primeiro funambulo italiano, unico rival do celebre Blondin, e artista que pertenceu á companhia de Mr. Priz.

O director desta companhia, desejando solemnisar a volta a esta provincia do heroico batalhão de voluntarios pernambucanos, pretende dar um grande e variado espectaculo gymnastico e acrobatico dedicado á officialidade do mesmo batalhão, devendo ter lugar um espectaculo na noute do dia seguinte ao da chegada do vapor que trouxer os voluntarios.

PROGRAMMA
PRIMEIRA PARTE

1.º O trapesio, exercicios de equilibrio e de força, pelo gymnastico Vicente.

2.º A taboa equilibrada sobre a ponte elastica pelo artista Sr. Luiz Casali.

3.º O director da companhia executará sorprehendentes equilibrios com uma cadeira sobre a corda tirante.

Intervallo de 20 minutos

SEGUNDA PARTE

1.º O páo voador, pelo artista Vicente.

2.º Jogos indios pela Signorita Anna Casali.

3.º A barra fixa, exercicios de agilidade e força pelos irmãos Cesar e Vicente.

Intervallo de 15 minutos.

TERCEIRA PARTE

Finalisar-se-ha o espectaculo com o baile caricato

EL CANCAN

Preços :
Camarote com 6 entradas 12$000
Codeiras 2$000

N, B. Os intervallos serão preenchidos com escolhidas peças executadas pela banda de musica do 1º batalhão de infantaria.

O director da companhia avisa ao respeitavel publico que em breve vão ter lugar no Pavilhão de Santa Isabel importantes melhoramentos, de modo a poder este comportar maior numero de espectadores.

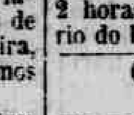
Principiará as 8 horas.

SALÕES DO CAES DO RAMOS.

O proprietario e administrador destes salões declara ao respeitavel publico, que o baile que o mesmo offerece ao respeitavel publico (gratis), em regosijo da chegada do corpo de voluntarios, terá lugar no dia do desembarque do dito corpo; outro sim, desde já, vem por meio deste agradecer ao Illm. Sr commandante superior interino, a boa vontade com que se prestou a conceder-lhe uma banda de musica para tocar no referido baile, pois que acções desta ordem só são dignas de corações verdadeiros patriotas, como do sua senhoria.

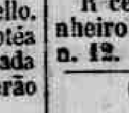
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattes n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

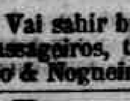
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

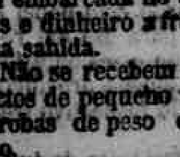
Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 29.

Para o Rio Grande do Sul

acha-se proposto o brigue portuguez União : para carga e passageiros, trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante I. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro
vai sahir por estes dias o brigue portuguez *Cetete*, capitão José Januario da Costa, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto.
Deve sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Amelia* de primeira classe e marcha por ja ter prompta quasi toda a sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos: trata se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Porto por Lisboa.
Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe: para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Para o P rto.
Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos; recebe carga á frete e passageiros: á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar, ou com o capitão á bordo.

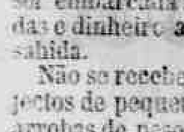
Para'
Pretende seguir em poucos dias pare o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a fretei muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.
Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Uruguay*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.


Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente P H Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz da Oliveira Azevedo & C.

Para Maranhão e Pará
O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

Para o Pôrto
a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 42, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA
O patacho portuguez *Maria*, capitão P. M. Branco vai sahir com brevidade e recebe carga á frete; trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Ilha de S. Miguel,
O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto
a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAO
De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 jardineira com pedra marmore e 1 sofá, 2 espelhos com ricas molduras douradas, 2 pares de lanternas, 2 banquinhas para pé de cama, 1 costureira de jacarandá, 2 toalhetes de jacarandá, 1 guarda vasos de jacarandá com pedra, 1 bidet, 1 tapete para forro de sala 4 ditos pequenos, 1 dito para sofá, 1 cabide de faia, 1 dito de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 2 descanços para pés, 1 apparador, 1 lavatorio com espelho, 1 marquesa, 1 moldura dourada, 1 mesa de jantar, 1 jarro de pedra, 1 guardá roupa de amarello, 1 guarda vestido de dito, 1 mesa elastica, 1 meia commoda de amarello usada, 2 camas de ferro com colxões de mola, 3 armarios, 1 mobilia de amarello, 1 fogão de ferro, porção de esteira para forro de sala, 1 importante binoculo e muitos outros objectos que poderão ser examinados pelos pretendentes.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para Europa dos importantes moveis acima descriptos e transportados para o armazem da rua do Imperador n. 16, aonde terá lugar o leilão as 10 horas do dia acima.

LEILAO
de farinha de trigo.
HOJE.
ao meio dia.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 200 barricas com farinha de trigo, vindas de New-York na escuna *Mary A. Witham*, ao meio dia do dia acima dito, no armazem dos Srs. João Quirino de Aguilar & C., caes do Apollo n. 67.

LEILÃO
de fazendas avariadas.
Hoje 8 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de madapolões avariados a bordo do vapor inglez *Cognac*, em continuação venderá tambem algodões e 12 peças de brim branco, as 10 horas de hoje 8 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 10 paneiros com tapioca avariada,
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 paneiros com tapioca avariada e será vendida em leilão hoje as 11 horas da manhãa no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO
DE
Ferragens e sellins
O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, duas caixas com limas sortidas, com toque de avaria, marca S P J ns 1/2, vindas de Hamburgo no navio *Betty*. Na mesma occasião vender-se-ha cinco caixas com sellins perfeitos sendo com meia berracha e lizos e canivetes de diversos tamanhos, qualidades e feitios, para fechar facturas

Quarta-feira 9 do corrente.

No armazem do Sr. Samuel P. Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, ás 11 horas.

LEILÃO
DE FAZENDAS
Quarta-feira 9 de março.

J. Carrere fará leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo sortimento de fazendas francezas proprias do mercado, em consequencia da proxima mudança do seu armazem 1° andar do sobrado á rua do Vigario n. 5, para o armazem do largo do Pelourinho n. 7, o leilão principiará as 10 horas no 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO
De 50 duzias de chapéos com avaria.
Quinta-feira 10 de março as 10 horas.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de Christiani & Irmãos, por autorisação do consul de França em presença do seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca C F n. 7 com 50 duzias de chapéos de differentes qualidades, avariados a bordo do navio francez *Adele*, capitão Hernault na sua ultima viagem do Havre a este porto o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito no 1° andar do sobrado da rua Nova n. 44.

LEILAÕ
Da taberna sita na praça da Boa-vista n. 32.
O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna acima em um ou mais lotes, a prazo ou a dinheiro conforme se convencionar no acto do leilão, cuja venda se acha muito bem localisada.

Quinta-feira 10 do corrente.
As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAÕ
Importante de ricos moveis, boa louça, finos crysttaes, obas de prata e ouro com brilhantes e perolas, um carro e uma victoria, a saber:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedras, grandes espelhos, 16 cadeiras de guarnição, 1 cadeira de braços, 1 poltrona, 1 cadeira de balanço e 2 sofás estufados forrados de damasco encarnado, 1 cadeira para pianno, 1 lustre, 1 candelabro e 2 serpentinas, 4 castiçaes de electroplate com mangas opacas, jarros, frascos e tapetes.

Uma cama franceza, 1 mesa de cabeceira, 1 guarda louça e guarda vestido de mogno e iguaes, 1 rico espelho com columnas, 1 tocador, 1 relogio com figura e redoma, 1 cobido, 2 sofás de jacarandá, 1 mesa oval, 2 bancas de jogo, 1 candieiro á gaz, 10 cadeiras e 1 jardineira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apardor, 1 sofá de jacarandá e 10 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 relogio de parede, 1 caixa para chá.

Um apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dita para almoço, 2 porta queijos, 4 compoteiras, 10 garrafas, 21 calices, 20 copos e 4 fructeiras.

Uma burra de ferro (cofre), 1 realejo e 1 gamão, 1 adereço com brilhantes e perolas, 1 apparelho para chá, de prata, 4 castiçaes, 1 salva, colheres, garfos e facas tudo de prata.

Uma excellente victoria com arreios, 1 coupé e 1 par de lanternas para cama (obra do gosto).

Sexta-feira, 11 de março

Casa da rua dos Guararapes n. 76.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os moveis, louça, vidros, prata, ouro, camas e mais objectos acima mencionados, existentes na casa que servio de residencia do Sr. Luiz Antonio Vieira, á rua dos Guararapes n. 76, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO
DE PREDIOS
Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 860$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 610$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 21 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n. 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Sexta-feira 11 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILÃO
DE
PREDIOS
O agente Pontual venderá em leilão, por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo, como bastante procurador do Sr. João Fernandes Duarte (residente em Portugal) um magnifico predio de dous andares, sito á rua do Queimado n. 7, sólo foreiro, e metade do predio de dous andares sito á rua da Cruz do Recife n. 64.

Terça-feira, 15 do corrente,
no 1° andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: no pateo do Terço n. 1, taberna

— Consta-nos que prepara-se um explendido baile no theatro de Santo Antonio, rua da Florentina, em regosijo a chegada dos voluntarios da patria, e espera-se que o hymno nacional será cantado pelo insigne artista o Sr. José Coelho e correspondido por um côro de virgens.

O apologista.

Cosinheiro.
Precisa-se alugar um preto que cosinhe regularmente: á tratar na rua do Commercio n. 48, ou na rua da Amisade n. 18 (Capunga).

COMEDORIAS
35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bolos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

Attenção.
Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves, á rua das Cruzes n. 36.

Para Porto Calvo.
precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de fazendas e molhados: a tratar no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

— No segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga-se bem.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 25.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

Omnibus de Cachanga'
Para melhor commodidade dos passageiros, de hoje em diante o omnibus denominado Passagem, partirá para Cachangá as 4 horas da tarde, e de manhãa virá as 7 1/2 para o Recife.

O proprietario,
Antonio José Coelho Carneiro.

ESTAMPILHAS.
O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamante satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Instrucção primaria particular.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, competentemente habilitada, de conformidade com os despachos da presidencia da provincia de 23, e da directoria geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, apresenta aos senhores pais e mais chefes de familia a su'aula particular que se acha aberta em a rua das Cruzes n. 11, 1° andar, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Materias de ensino.

Leitura, arithmetica, escripta, etc.

Costuras de todas as qualidades: ponto de marca, bordados diversos (inclusive de ouro), labyrintho, e finalmente flores.

Alumnas externas 5$000 mensaes.

Aquelles senhores que residirem distante da cidade, podem, querendo, confiar á mesma professora suas filhas, tuteladas, etc. que serão tratadas com o maior cuidado, zelo e esmero que fôr possivel, mediante prévio ajuste.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua Imperial n. 47.

Ama
Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Casa
Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, no bairro da Boa-vista: quem tiver dirija-se á rua do Livramento, loja n. 6.

Não mais cabellos brancos.
A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações da Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado; quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou por este Diario para ser procurado.

AMA DE LEITE
Precisa-se de uma, no Caes de Capibaribe n. 30, ou a rua da Cadeia, do Recife n. 33. Paga se bem.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, na rua da União n. 35, no Mocó Vigilante.

Ama
Precisa-se de uma mulher para tomar conta de uma casa de um homem e um menino, e fazer o serviço de casa e comprar: na rua de Hortas n. 120.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama com leite sem filho, paga-se vinte mil reis mensaes na rua da Palma numero 79.

Irmandade do *Divino* Espirito Santo, da igreja do Collegio
Nos domingos da presente quaresma haverão os exercicios da Via-Sacra, comessando sempre as 6 horas e meia da tarde, para cujos actos, de ordem do Irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos.

O escrivão,
Luiz Epifanio Mauricea.

Feitor e criado.
Offerece-se dous homens, um para feitor de algum sitio, e outro para criado de qualquer casa, dão fiador de sua conducta: nesta typographia se dirá.

— Pedro Vasques, subdito hespanhol, morador á rua larga do Rosario n. 33, retira-se para Europa a tratar de sua saude: quem se julgar seu credor, apresente sua conta no praso de tres dias para ser conferida e paga. Recife 7 de março de 1870.

Previne-se
á um certo procurador que, recebendo a dous annos uma letra firmada por um funccionario do fôro de Nazareth, para promover a cobrança amigavel, até hoje não restituio esse titulo e nem mais se entendeu com o seu constituinte, que em praso breve, vem este negocio ser trazido á imprensa, em todas as circumstancias e com declaração dos nomes das pessoas as quaes dita transacção interessa.

— O abaixo assignado perdeu um quarto n. 2283 da 312ª loteria do Rio de Janeiro, o qual se acha firmado pelos Srs. Figueirêdo & Leite, pelo que previne e pede aos mesmos senhores e a outros á quem por ventura fôr dito bilhete apresentado não paguem qualquer premio que tire sem uma necessaria justificação. Recife 6 de março de 1870.

Lydio Mariano d'Albuquerque.

— Na rua Nova n. 43, ha para alugar uma escrava boa cosinheira e engommadeira.

Phenix Pernambucana
Os senhores accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, são convidados a virem realisar até o dia 15 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34, vinte por cento do capital das acções que subscreveram de accordo com o disposto no artigo 15 dos estatutos.

Pernambuco 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges.
J. H. Trindade.

Lingua portugueza
Miguel Archanjo Mindello, professor da Escola Normal desta provincia, ensina particularmente lingua portugueza, das 3 as 5 horas da tarde, á rua da Conceição da Boa-vista n. 4.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28
Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.
Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá.

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

BRASIL—Rio de Janeiro e Ilha das Cobras.
PORTUGAL—Praça do Commercio em Lisbôa.
PARAGUAY—Passagans das Mercedes.
HESPANHA—Barcelona.
FRANÇA—Paris, scena da opera de Paris baile da Tarentela.
ITALIA—Presa de Palermo e da cathedral em Milão.
CRIMEA—Asalto e presa da fortaleza de Sebastopool.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

— Roga-se e especial favor ao passageiro que recebeu uma lata com sementes de flores da mão do Sr. Bento Fernandes Albino, vinda de Lisboa no vapor francez *Uruguay*, entrado a 10 de fevereiro passado, e querendo restitui-la, dirija-se á rua Nova n. 69, ou em Olinda, no Varadouro, aonde mora, para ser procurado.

José Joaquim Silva Pereira.

— O Sr. Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho), tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 17, a negocio.

Farinha de mandioca em saccos
Vendem Poças & C. na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

AS 74 PIPAS COM MEL
Vende-se á rua das Cinco Pontas n. 150.

— João Jacintho de Medeiros Rezende, retira se para Europa, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. João Querino de Aguilar, em segundo Manoel da Costa Dias Junior, e em terceiro Francisco de Oliveira Franco.

AMA
Precisa-se de uma ama boa cosinheira prefere-se escrava, paga-se bem; na rua do Pires sobrado n. 27.

AMA
Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar para duas pessoas; na rua Augusta n. 70.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista
A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade convida pelo presente os Srs. mestres de carpinas e pedreiros, que quizerem encarregar-se das obras de dous altares, arcos e forro da igreja, a apresentarem suas propostas em carta fechada em mesa, quinta feira 17 do corrente mez, podendo para isso consultar as plantas que se acham em poder do guarda da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade 7 de março de 1870.

Manoel Barbosa de Araujo
Secretario interino.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

— Desappareceu no dia 4 do corrente, do engenho Pimentel da comarca do Cabo, o escravo Luiz, cabrinha, de 17 a 18 annos, alto, secco, de bonita figura, todos os dentes, tem nas pernas umas sarnas seccas, pés grandes, fallas mansas, olhos vivos, nariz grosso, bocca pequena, andar apressado, levou calça e jaqueta de brim pardo, camisa de chita e chapéo de baéta; é filho do lugar Cacimba-Nova da freguezia de Ingazeira da comarca de Pajeú de Flores, sendo que foi alli escravo do Sr. Paulino Raphael da Silva Cruz, e foi por este vendido a seu irmão o tenente Joaquim Raphael da Cruz, que tambem o vendeu nesta cidade ao Sr. capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, senhor daquelle engenho, que roga ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e a sua entrega no dito engenho, ou nesta cidade ao Exm. barão de Nazareth, que tem ordem para gratificar generosamente a quem o apresentar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que se despedio da casa do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca no dia 7 de março do corrente anno; agradecendo ao mesmo tempo o tratamento que recebeu durante nove annos e tantos mezes. do mesmo senhor e de sua Exma. familia.

Recife 7 de março de 1870.

Manoel Domingos de Sant'Anna.

O tenente-coronel commandante do 3° batalhão da guarda nacional d'este municipio e sua officialidade desejando dar uma prova do apreço e consideração, em que sempre tiveram o seu companheiro, o capitão Antonio José da Costa e Silva, mandam celebrar uma missa por sua alma, na igreja de S. Francisco, no dia 10 do corrente ás 8 horas da manhãa, trigesimo de seu fallecimento, e para o que convidam a familia, parentes e amigos do mesmo capitão.

Gremio Philosophico e Litterario.
De ordem do presidente do Gremio Philosophico e Litterario convido os senhores socios do mesmo a comparecerem na quarta-feira, 9 do corrente, na casa do costume, pelas 10 horas da manhãa, para a primeira sessão preparatoria.

O 1° secretario,
Arthur Annes.

— Na rua Direita n. 64, existe uma carta para ser entregue ao Sr. Juvencio Paulino da Silva.

— Offerece-se uma ama de leite na rua Bella n. 43.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.
O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Aluga-se uma casa na travessa do Peixoto n. 68, contendo 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, por 25$ ao mez.

— Joaquim José dos Santos Athayde faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo de commercio, que desde o dia 7 do corrente deixou de ser caixeiro de Joaquim Bernardo dos Reis; e agradece ao mesmo o bom tratamento que lhe deu.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: trata-se na rua do Queimado, loja n. 18 A.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.
A provedoria deste hospital manda convidar aos senhores associados, aos parentes e amigos do finado Fr. Antonio de Santa Angelica, a assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no oratorio do hospital, quinta-feira 10 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 7 de março de 1870.

O 1° secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Ao publico
Clementino Gonçalves de Faria tem contratado vender seu estabelecimento de taberna da rua do Rangel n. 32.

URGENCIA
Precisa-se alugar um preto de meia idade ou moleque até 16$ por mez: na rua da Praia numero 27.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 25, 1° andar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 275 com 4:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio Formoso (138ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da igreja matriz de Caruarú (139ª), que se extrahirá terça-feira 8 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinhos Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5° DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para a reios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e chol ra morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em ci co minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medi inal.

Este muito popular rem dio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

LAÇOS AURI-VERDE
OU
DESTINCTIVO PATRIOTICO
Vende-se á rua do Queimado n. 6.—casa de Cabelleireiro.
A' TESOURA DE OURO

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das ... do Crespo n. 10, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

PERFUME INEXTINGUIVEL
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço de casa, e um official de carapina: na rua da Penha n. 11, 1º andar.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabeclha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— O padre Antonio da Cunha Barbosa, ex coadjutor da freguezia do Cabo, vai a Portugal tratar de sua saude; despede-se seus amigos e collegas agradecendo a todos o honroso acolhimento e tantas finezas de que lhes é devedor.

Attenção

Aluga-se uma casa nos Arrombados, em Olinda, com commodos para grande familia, com quintal murado e cacimba: a tratar na rua da Roda n. 44, sobrado.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Casa de commissão de escravos

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Ama

— Na rua do Cordoniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se de um caixeiro que afiance sua conducta: na rua de Hortas n. 1.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,
acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publicó que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebese alumnos internos e externos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1|2 polegadas de grossura, de 7 1|2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja. 1º andar, esquina.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 20 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos tr ns.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

Recebe-se bagagem e carga nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 6 da tarde nos seguintes pontos:

Recife.
Officinas.
Manguinho.
S. José (casa defronte da igreja).
Torre.
Casa Forte.
Caldereiro.
Monteiro (no hotel).
Apipucos.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para essé fim.

Qualquer reclamação dirigida por escripto ao gerente terá immediata attenção.

Da segunda-feira 7 do corrente em diante haverá além do carro de 2ª classe, outro da 1ª classe acompanhando o trem de bagagem. Escriptorio da empreza, 5 de março de 1870.—*W. Rawlinson.*—Gerente.

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, se precisa de uma ama.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

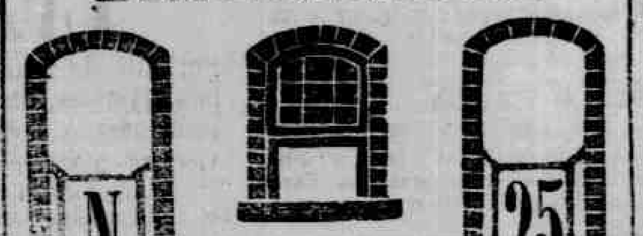
DEPOSITO DE PIANOS
9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel. *Henrique Vogeley*

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA



TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREB NTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro: . DEPONCHELLE; HERMANN TESSORPE. — *Pernambuco.* . HARMANN et Cª.
Bahia. . . HAMANN et Cª. — *Ceará.* . . HARMANN et Cª.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas. Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York. Machinas de vapor systema de locomo iva e polias para as mesmas. Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	dttas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo,

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Enropa, e com mais prestesa por causa da distancia.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurer attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se digneram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contináo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANO

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tronaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, [illegible] dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

Selecta brasiliense.

Acaba de publicar-se o segundo e ultimo tomo d'esta obra, 1 volume 8º br. 5$000, contem biographias, trechos de autores nacionaes etc.

Livraria Franceza.

— Pede-se ao Sr..... que com sua senhora e uma menina aqui entraram e compraram certos objectos neste deposito de louça do Cabo á rua das Cruzes n. 2, e que depois mandou buscar por uma escrava mais um alguidar por 1$ e uma doceira por 800 rs., moradores á rua do Queimado, queiram mandar satisfazer este restante de 1$800 reis que talvez, por esquecimento o não tenham feito, e como já faça tempo sufficiente por isso lembro por meio deste.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

— Fugio no dia 4 de março o escravo Antonio preto, de idade 18 annos, olhos grandes, reforçado, tem todos os dentes, sem barba, foi vestido de jaqueta parda, camisa branca, calça de casemira amarella com vivos chapéo de feltro com fita larga e fivella, foi comprado ao Sr. tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde do Buique, para onde se supõe ter fugido : quem o pegar e leva-lo a rua Direita n. 3, a Joaquim Hugulino da Silva Fragoso, que será com recompensado.

— Faço ver ao publico, que tendo um passageiro de seguir no vapor para a Escada, e levando comsigo meia duzia de saccos vasios para despachar na estação dos Affogados, e dando-lhe o dinheiro ao chefe para o despacho não lhe quiz despachar deixando em terra, o que lhe cauzou o desarranjo da sua felicidade ; é preciso que a companhia tome nisto consideração, o qual muitas pessoas disto se tem queixado, até de cartas assignadas, essas mesmas as tem negado o que tem cauzado prejuizos.

— Na rua Nova n. 43, ha para alugar uma escrava boa cosinheira e engommadeira.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

— O Dr. Luiz Vieira de Rezende e Silva queira apparecer no becco da Boia n. 10, a concluir aquelle negecio que não ignora.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro, paga-se bem : na rua da Cadeia n. 20.

O Dr. J. S. Rebello, medico homeopatha, reside no 2º andar da casa n. 32 da Praça da Boa-vista, onde o podem consultar. ou mandar chamar, todas as pessoas, que o horarem com a sua confiança.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que inda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmão & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente ao respeitavel corpo do commercio, que por incommodos de saude do socio Flores, amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Cabugá n. 10, que gyrava sob a firma de Flores & C., ficando todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do primeiro abaixo assignado, havendo o segundo retirado o seu capital e lucros que lhe pertenciam. Os abaixo assignados nada devem nesta praça nem fóra della ; entretanto se alguem julgar-se credor, é convidado a ir em predita loja para ser pago, isto dentro do praso de tres dias, a contar da publicação do presente aviso. Recife 3 de março de 1870

Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

João de Souza Leal Flores.

Voluntarios da patria.

Consta-nos que no Monteiro se pretende fazer um grande festejo pela chegada dos bravos voluntarios. Louvores sejam dados a quem para isto concorrer, pois muito merecem estes dignos compatriotas.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

GOMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra se no armazem Pernambucano á rua das Cinco Pontas n. 86, garrafas e botijas vasias, a 6$000 o cento.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma escrivania de prata boa, e estando em perfeito estado : quem tiver annuncie

VENDAS.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para terra com poucos fundos : á tratar na mesma.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29 – RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs cada um.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes : vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se uma escrava preta, de idade 15 annos, propria para mucama : na rua Direita n. 3, 2º andar.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV novinha em folha, e cuidadosamente empapellada : á tratar na rua das Cinco Pontas n. 64.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber :

Presuntos inglezes (para fiambre).

Queijos inglezes (muito novos.)

A verdadeira gomma de araruta.

Copos lapidados (muito finos.)

Latas com lagostas a 600 rs.

Licor (aya pana).

Ovas do sertão.

E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

— Vende-se porção de pedras de cantaria em pedaços, proprias para paredões ou caes ; a tratar com o juiz da irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

Barra Grande

Vende o tenente-coronel João Baptista Accioly, cinco sitios com coqueiros, tendo um delles bôa casa de vivenda, os pretendentes queiram dirigir-se ao dito lugar, que não duvidará vende-los a prazo.

Cabriolet e cavallos.

Vendem-se dous cavallos e um cabriolet com arreios : a tratar na rua da Cadeia n. 37, armazem.

Drogaria

Especial homeopathica.

RUA NOVA N. 43.

Acaba de receber uma remessa especial de chocolate homeopathico a 2$ a libra.

Livros para chimica homeopathica, proprios para apanhamento de symptomas etc. 2$ por cada exemplar.

— Vende-se a parte do sobrado da rua Direita n. 177 : a tratar na rua das Larangeiras n. 31

— Vende se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim : na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

FOGO, FOGO.

Valdevino da polvora.

Correi, Pernambucanos, á rua Imperial n. 249, e comprai fogo do ar para festejar a volta dos briosos voluntarios, que no campo da honra nunca desmentiram o nome dos Brasileiros, e que hoje cobertos de cicatrizes veem descançar aos seus lares.

Milho avariado

á venda.

O agente Oliveira vende por conta de quem pertencer cerca de 600 saccos de milho avariado, em porções á vontade dos compradores, recentemente importados de New York pelo hiate americano «Isaac Olivera» e existentes no armazem de farinha ao caes 22 de novembro, por baixo do Gabinete Portuguez, onde póde ser examinado.

Sitio.

Vende se um sitio com proporções para tudo que se queira naquelle genero por ter muitas arvores de fructo de toda a qualidade, dous grandes viveiros grande casa de sobrado, cocheira e casa para feitor, fica contiguo a esta cidade e tem porto de desembarque : a tratar-se no largo do trapiche da companhia, em casa de Alfredo & Cunha.

— Vendem se duas machinas muito bonitas, chegadas para uma encommenda no ultimo vapor, e duas ricas imagens, uma o crucificado, e a imagem da Conceição. Na mesma casa vende-se banha contra a queda dos cabellos, e um xarope especial para molestias do peito, vindo do sertão que já tem sido experimentado : no Corredor do Bispo n. 55.

Engenho.

Vende-se o engenho Ferricosa, uma das primeiras propriedades agricolas da comarca de Porto Calvo, muito bom d'agua, boas obras e situado junto a estação da companhia Pernambucana, em Barra Grande, a entregar em maio proximo desembargado : quem o pretender dirija-se ao largo do trapiche da Companhia, á casa de Alfredo & Cunha.

Aos deputados provinciaes.

Vende-se as collecções das leis provinciaes desde o primeiro anno de 1835 até 1857 por preço commodo. E' util acquisição para os novos eleitos da provincia e para os advogados : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco

— Vende se metade do sitio distante d'esta praça duas leguas em freguezia de Mamanguape avaliado em 5:000$, o qual limita-se ao nascente com o rio da Santa, confronte ao rio Doce, ao sul, com terras da Santa, ao norte com o rio Parahiba, hoje denominado Paulista, e o sitio Coébu, ao poente com o sitio Melões de Cima. Tem boas terras para plantação em todo o anno, e bom pasto para creação de gado : quem o pretender, dirija se a José Joaquim da Silva, em Olinda, á rua do Porto Seguro : os pretendentes poderão ir vêr e terão toda explicação necessaria.

ESTAMPILHAS

do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Venda de uma casa no povoado dos Montes.

Vende-se uma casa terrea, sita á rua Nova, no povoado dos Montes ; de taipa, coberta de telhas com a frente de tijolo, tendo esta vinte palmos sobre 50 de fundo, sendo o solo foreiro a propriedade de Montes : á tratar a rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas patente inglez ; na rua do Rangel n. 3.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas. e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz [illegible] & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	32
Espelhos donrados pepnenos. .	26
Agulhas de osso para croxé a .	20
Pentes para regaço com contas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	32
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$30
Dita com dita dita a	1$00
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72
Dito com agua de Colonia a 300 e	50
Garrafa com agua divina a. . .	1$50
Frasco com extractos finos a . .	1$00
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32
Finas escovas para dentes de 120 a	60
Lindos coques modernos a. . .	2$00
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	32
Escovas para facto a 500, 600 e	70
Ditas para cabello a.	50
Pentes para tirar piolho a 160 e.	24
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8
Oleo para machina de costura, frasco a.	60
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$40
Galão de algodão peça	40
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50
Ditos de louça muito fino a 120 e	20
Ditos para calça a 160 e. . .	24
Caixa com papel amizade a. . .	70
Ditas com envelopes a. . . .	48
Ditas com obreias a.	4
Caixa com agulhas fundo dourado	28
Ditas de ditas ditas a.	16
Thesoura para costura a 240 e	50
Caixa com linha de marca a .	28
Linha de côres em novellos (libra) a	50
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	10
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$40
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$00
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48
Pentes finos para segurar cabello a	32
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	50
Ditos para aparar penna , a .	10
Rosetas pretas, par a	10
Trança de lãa decaracol peça a 40 e	10
Fita de coz peça a 480 e . . .	56
Alfinetes de latão a.	10
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80
Gravata de sedas de cores a . .	20
Calçadeiras a	8

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

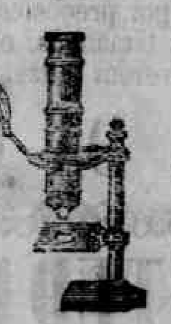
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

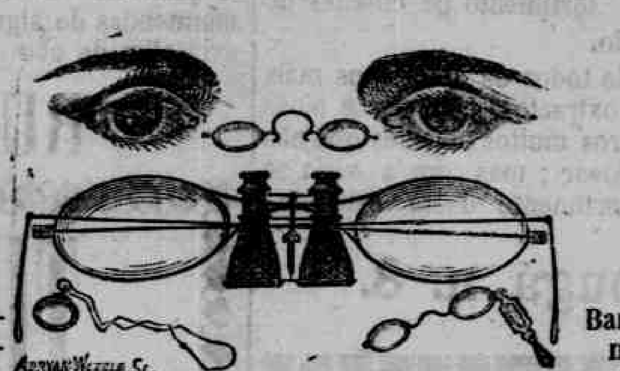
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

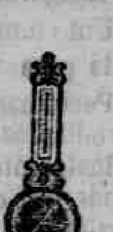
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.





Barometre e termosmetre. Centigrade e reaumeure.

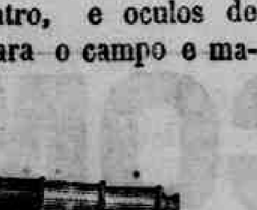
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

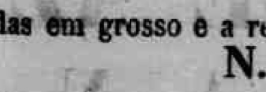
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

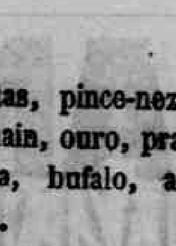
Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11----Rua do Queimado----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.
Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.
Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.
Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.
Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.
Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.
Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.
Poupelinas de seda e linho lisos e com listras gostos elegantes.
Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.
Malas de couro de todos os tamanhos para viagens.
Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11----Rua do Queimado----11

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços. Assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uidurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old tom»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

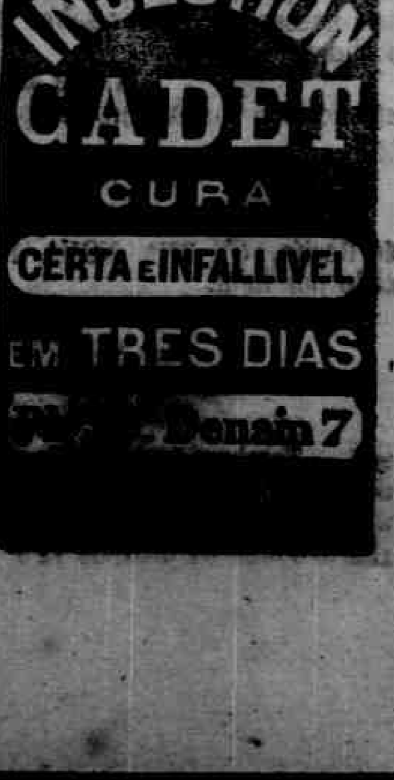
Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se um engenho d'agua distante desta praça tres legoas, moente e corrente, com uma safra fundada para mais de dous mil pães, boas varzeas frescas e de muita producção, e outras muitas proporções, que se mostrará ao comprador: os pretendentes dirijam-se ao bairro do Recife á entender-se com o Exm. Sr. barão da Soledade.



NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno. tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4$000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 1:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10º a 32$.

Com palmas de seda a 1$400 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$500 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lã com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo; verde Bismark, rôxa, azul frio, cinserão, perolla etc. etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais moderaas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PEITORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegencia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de melde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Vèos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|°
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certes de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000 a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 260, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$400, 1$980 e 1$800 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de fer agem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, enchadas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc., a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 1.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$500
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA. a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$. 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 °/°, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., en cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em voides n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

— Vende-se um boi bom e gordo, com um carro em bom estado; quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 137, que achará com quem tratar.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. Assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptisados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam ainda de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos pettilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento compl'eto, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente. e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Sa sa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cat articas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano.
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno. porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo. de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, encuica-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou á rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Bicho-homem, do termo do Bonito, no dia 28 de fevereiro proximo passado, o escravo de nome Zacarias, com os signaes seguintes: côr fula, nariz chato, beiços grossos, uma pequena marca de bexiga no alto do nariz, estatura baixa, cheio do corpo, pés grossos e mal feitos, idade 16 a 18 annos pouco mais ou menos, levando vestido calça parda, camisa de algodãosinho chapéo de baeta pardo. Julga-se o mesmo escravo ter fugido por seducção de um homem, que diz ser morador no engenho Diamante, termo de Serinhãem, e que ha desconfiança de seguir com o mesmo. Pede-se aos Srs. capitães de campo e as autoridades policiaes, a captura do dito escravo; e o levarem ao engenho acima, ou em casa do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão no Recife na rua da Cruz n. 30, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Descante ao luar.

Si a lua, surgindo por traz da cortina
Azul-saphirina que adorna o nascente,
Em horas tardias, serenas, soturnas,
Ouvisse as nocturnas canções do descrente,
Que sente e trescalla.
Na escalla de amor,
A dor, que na lyra
Suspira com ardor.
Eu creio, mimosa,
Gentil, casta rosa,
Que toda chorosa
Te iria adorar,
Depondo-te um beijo
Na face, que almejo,
Coberta de pêjo,
De prantos banhar;
E tú, bello archanjo, das noutes sem fim,
Librando-te em azas de algum seraphim,
Contente virias sorrir para mim.

Janeiro de 1810.

???.

EXTRACTO DO DISCURSO DE MR. JULIO SIMON NO CORPO LEGISLATIVO FRANCEZ, ACÉRCA DA LIBERDADE DO COMMERCIO.

(Conclusão).

« Pelas razões expostas, é profunda a minha convicção, de que sem prejudicar ninguem, nós avançamos á conquista da liberdade commercial. E francamente confesso que, inda quando o tratado do commercio houvesse causado males n'estes ultimos annos, nem assim eu deixaria de ser apostolo ardente dos principios que o inspiraram; pois que coisa nenhuma, nem os desastres commerciaes, me fariam recuar uma pollegada quando se trata de ganhar uma liberdade

Encaremos agora o assumpto de outro lado. Vejamos, se, não fallando n'este momento da experiencia dos ultimos dez annos, a França póde reputar-se em condições de lutar com as industrias estrangeiras. O ponto fundamental d'esta questão, economicamente considerada, não consiste em comparar a importação com a exportação durante dez annos, não é saber se as machinas de origem franceza correm sobre as linhas ferreas de Inglaterra, nem se em Londres se vendem estofos de Paris. Estas particularidades são pouco conclusivas e quasi sempre contradictorias. O essencial é comparar em um e outro paiz as condições geraes da lucta e seus diversos elementos. E quaes são estes? São as despezas de estabelecimento ou fundação — o combustivel — a materia primeira — o director do trabalho — e o operario.

Se póde demonstrar-se que em França e em Inglaterra estes elementos são de egual valor, é preciso concluir que os dois paizes estão capazes de luctar um contra outro, e quando vamos proteger com os direitos das pautas a um d'elles, a esse fazemos uma injuria grave e immerecida.

Quanto ao primeiro ponto, as despezas de fundação, alguem sustenta que ha uma differença de 40 por cento contra a França. Examinemos esta asserção. As despezas de primeiro estabelecimento comprehendem a compra de terreno, a construcção sobre elle, acquisição de machinas motoras e mais instrumentos e utensilios. Na compra do solo a vantagem está do lado da França: em Inglaterra todas as grandes officinas se acham na mesma região. São bem conhecidas as paizagens, onde o fumo que se levanta dos altos fornos toma o espaço do ceu, e onde as chaminés se erguem e se apertam como as arvores da floresta, e sobre as quaes se eleva o penacho de chammas, ou de espesso fumo.

Tem esta concentração vantagem com respeito aos transportes e ao preço do combustivel, mas d'ahi mesmo nasce o valor maior do terreno. Em França, se ha um certo numero de districtos onde a industria se condensa, tambem temos muitos estabelecimentos solitarios.

Para a construcção servimo-nos em França de pedra e tijolo mais barato, principalmente depois que nos servimos do forno de Hoffmann para a dessecação do tijolo; este processo, que dá uma economia de 60 por cento, é mal conhecido em Inglaterra. Podemos ainda contar quanto ao processo de dessecação com a superioridade do nosso clima.

A mão d'obra tambem é mais barata em França. Nas machinas motoras estamos abaixo dos inglezes, porque elles teem ferro mais barato; mas relativamente ao cobre já não acontece o mesmo.

É ainda a vantagem da nossa parte no que toca a direcção dos trabalhos. Os nossos engenheiros, do que não devemos lisongear-nos, são menos retribuidos que os inglezes. Se, portanto, não ha egualdade perfeita entre os dois paizes, quanto ás despezas de fundações, a differença não é, seguramente, de 40 por cento contra a França.

O carvão de pedra põe a França em peiores condições. A despeza de combustivel para as fabricas de tecidos e fiação é tres vezes maior para nós e para os estabelecimentos metallurgicos, e duas vezes mais consideravel que em Inglaterra.

Em certas materias primeiras, e particularmente nas materias textis, é perfeita a egualdade. O Havre ha de tornar-se um mercado egual a Liverpool para os algodões.

Se avaliarmos agora o merito dos operarios, n'este ponto não é possivel ceder. Tenho por muito tempo estudado os operarios dos diversos paizes, e convenci-me da superioridade real do operario francez. O operario inglez é dotado de mais força muscular, adquirida pelo regimen do *beefsteack*, possue admiravel persistencia, no trabalho, e repete com invencivel paciencia sempre a mesma cousa, sem desfallecer no exercicio do seu mister penoso. Se o considerarmos como um martello, declaral-o-hemos mais duro, e mais resistente que o martello francez.

O operario francez tem grandes qualidades moraes, tem coragem e presença de espirito, e sempre sabe, como se costuma dizer, para que lado se ha de voltar, porque é capaz de mui diversos misteres. O operario inglez, se ha uma tranformação na industria em que elles se occupava, segue a sorte do cavalheiro da edade media todo coberto de ferro, que era invencivel emquanto o seu cavallo podia conduzil-o, mas se este cahia, o homem, cahido com elle, não podia mais levantar-se e morria victima da couraça que devia servir-lhe de defeza.

O operario francez, mui differente d'aquelle, é como o nosso soldado de hoje, sempre vivo, infatigavel, e alegre no meio de todos os perigos: hoje militar, amanhãa operario, quem ha ahi, que como elle desempenhe igualmente bem ou o serviço heroico das campanhas, ou a tarefa modesta e humilde das officinas? O aprendizato é quasi desnecessario para elle.

Esta circumstancia minora a magoa que acompanha os triumphos da sciencia, quando a invenção de uma nova machina desarruma uma porção de braços. N'essas occasiões, o espirito francez logo acha recursos, e é por isso mesmo que o fabricante em França póde, quando lhe convem, distribuir o seu exercito por fórma mui diversa.

Os operarios francezes são pois intelligentes, espirituosos, cheios de coragem, faceis em aprender, anima-os o sentiment do dever — são sobrios e satisfazem-se com um modico salario. Bom seria que este salario se elevasse, mas por agora é forçoso reconhecer que a mão d'obra é em França mais barata que em Inglaterra. As estatisticas demonstram que a mão d'obra é a mesma nos dous paizes, mas as horas de trabalho é que são desiguaes.

Em França, a duração do trabalho é de 66 horas por semana, tanto para homens como para mulheres, e em Inglaterra as mulheres, que são muitas nas fabricas da industria textil, só ahi trabalham 57 horas.

Por esta occasião, é opportuno observar que muitos fabricantes de Leeds e de Manchester teem declarado, que não era causa de perda a diminuição, dentro em certos limites, das horas de trabalho das mulheres e das crianças.

Quando Mr. de Fourcade era ministro das obras publicas, preparou sobre o trabalho das crianças nas officinas uma lei de que eu não despregava as vistas, e que ainda agora espero com a maior impaciencia. Uma lei sobre semelhante materia seria grande serviço prestado a humanidade. O fabricante perderá o trabalho de algumas horas, que todavia pagou; mas a força nacional ha de ganhar. Se poupaes a criança, fortificaes o homem. Se obstaes a que a criança se extenue durante 8 ou 10 horas na atmosphera corrompida das officinas, não achareis depois no sorteio para o serviço militar tantos mancebos debeis e enfesados, e tantos homens que só o são pela vontade e pela energia, mas que não pódem sel-o pela validez nem pelas forças physicas.

D'esse modo prepararemos mais robustas as novas gerações, e podemos alem d'isso estar seguros que diminuindo as horas de trabalho, podemos obter igual resultado util. Assim, em Inglaterra com 57 horas por semana obtem-se uma somma de trabalho que não é inferior á que produzem em França o emprego de 66 horas.

E' pois a minha opinião, fundado nas razões que tenho exposto, que a França está em condições de lutar com todos os paizes do mundo.

Não somos inferiores a nenhum nas despezas de estabelecimentos de direcção, ou de mão de obra, e quanto á qualidade dos operarios, é nossa a superioridade.

Só no carvão estamos abaixo dos inglezes, pois que, como respeito á este artigo, as difficuldades naturaes accrescem as legaes, nascidas do direito que pesa sobre este combustivel, e na minha opinião, muito para lastimar. As machinas como os homens são tanto possantes quanto mais bem nutridas são, quando o estado diminuir este direito e permittir que o carvão se venda mais barato, então conseguiremos um consideravel desenvolvimento de todas as industrias, obtendo ao mesmo tempo frêts convenientes para a marinha mercante.

Falta-me ainda fallar dos nossos meios de communicação e de transporte. Temos neste ramo feito alguns melhoramentos, mas ainda assim nos achamos n'um estado deploravel. Somos tão ricos, tão descommunaes os nossos orçamentos, que na verdade deviamos fazer alguma cousa em favor dos nossos rios, e das nossas ribeiras.

Não sómente deixamos de fazer do novo, senão que deixamos perder os elementos de viabilidade.

Ha muito tempo que existe o canal do Meio Dia: esta obra foi uma das maiores glorias da França, e hoje é preciso tratar este canal como se fosse o do isthmo de Suez, e de constituir uma companhia para estabelecer a passagem que conduza do Mediterraneo ao Oceano.

Estou tambem muito convencido de que um melhoramento de grande importancia para o commercio seria diminuir as distancias, isto é, o preço dos transportes pelos caminhos de ferro.

Passo agora a discutir a questão sob outro aspecto. E' a França um povo industrial? Não digo que só nos convinha ser agricultores, e que não devamos auxiliar as industrias existentes. Mas se me perguntam: é a França industrial ou agricola? responderei: Entendo que é principalmente agricola.

Ha dois modos de provar esta asserção: o primeiro é pelo modo porque está destribuida a nossa povoação: o segundo deriva-se da propria estructura da França. Basta lançar as vistas sobre o nosso paiz, para logo nos convercermos que elle foi formado para ser agricola. E' impossivel negar esta verdade, quando se attenta nesses dois mares, nos rios que cortam o solo, e na natureza do terreno, tão fecundo de productos de todas as especies e que muito mais productivo seria ainda, se nos déssemos ao trabalho de o cultivar convenientemente.

Se remontarmos á época em que Arthur Young viajou na França, pouco tempo antes da revolução, acharemos com espanto, que este paiz era esteril e miseravel. Era porque então a agricultura não era entre nós comprehendida, e estava sujeita a leis e regulamentos que lhe reprimiam o impulso.

Percorram-se hoje esses districtos, que Young considerava estereis, e vel-os-hemos cobertos de ricas cearas e por toda a parte, a importação e a domesticação de animaes, que são para a agricultura fonte de grande prosperidade.

A nossa agricultura ha de ainda crescer, e neste ramo não temos que receiar dos estrangeiros. Poderiamos talvez ser batidos na industria do algodão; nunca seremos vencidos na producção dos cereaes, se soubermos e quizermos empregar todos os nossos recursos, e nunca ninguem ousará lutar comnosco sobre a producção dos vinhos, uma das nossas maiores riquezas.

Referi-me ha pouco ao modo porque se distribue a nossa povoação. Citarei alguns algarismos, que me são fornecidos por mr. Wolokski.

O numero de pessoas que directa ou indirectamente vivem da industria em França é de 10 milhões e 959:031. Separo destes, 3 milhões e 245:000, que se empregam na industria dos vestidos, na qual juntamente com os chamados artigos de Paris, não tememos concorrencia. Ficam 7 milhões e 714:091. Neste numero entra a industria textil, extractiva e metallurgica por 1 milhão e 140:725: ao passo que as pessoas occupadas pela agricultura montam a 19 milhões e 598:113.

Nas outras industrias, principalmente na extractiva e metallurgica, as mulheres não teem emprego; pelo contrario, na agricultura toda a gente trabalha: mulher, marido, filhos, logo que podem fazer alguma cousa, rendeiro, proprietario, todos teem logar na cultura da terra.

Mas deve isto ser motivo para sacrificar a industria aos interesses da agricultura? Não: mas com menos razão ainda haveriamos de immolar as conveniencias industriaes a nossa prosperidade agricola.

Agora advirta-se bem, para dar sabida aos seus productos, a agricultura tem necessidade dos mercados estrangeiros; e se, para proteger a industria, lançamos exorbitantes direitos sobre os productos das manufacturas das outras nações, ellas hão de vingar-se difficultando a entrada dos generos da nossa agricultura, que tambem são productos manufacturados.

A superioridade dos nossos vinhos não depende exclusivamente das propriedades do nosso solo; se os hespanhóes e italianos soubessem tratar a vinha como nós, teriam vinhos iguaes aos nossos. E' o talento que faz aqui a superioridade: não é só a vinha que é superior, é tambem o homem que a cultiva.

Attendamos pois ao interesse do maior numero, que é tambem aqui o da nossa primeira industria.

Desde que se debate esta questão, temos visto o norte e o meio-dia, ou para melhor dizer, e interesse industrial e o agricola um em face do outro. De uma e outra parte se reunem para expor a sua situação, dar a conhecer as suas necessidades e demonstrar com algarismos as suas asserções.

A sociedade industrial e commercial de Reims expoz os seguintes resultados: em 1861 a quantidade de garrafas de vinho de Champagne espumoso exportada era de 6 milhões e 904:715; em 1868 tinha subido a 12 milhões e 810:494.

De outras origens provém outros factos. A expedição de vinhos por Bordeus elevou-se em 1868 a um milhão e 163:202 hectolitros.

As remessas directas para Inglaterra em 1857 não passavam de 49:939 hectolitros; em 1868 ascendiam a 230:071 hectolitros.

A grande riqueza das regiões vinhateiras impelle-as para a liberdade do commercio porque sentem a necessidade do mercado universal. O desejo de ser protegido, é a prova incontestavel de pobresa permanente, ou de fraqueza natural. A viticultura e a producção dos cereaes são livres-cambistas porque são ricas.

Mas não é só ao productor que nesta materia devemos attender; o consumidor tem iguaes direitos a que n'elle tambem pensemos. O fisco faz as vezes generosidades, que são realmente de pasmar. Em Paris, por exemplo, a municipalidade dispensa do imposto todas as rendas de casas inferiores a 400 francos. Mas a esses mesmos a quem se faz esta esmola estentosa, arranca-se, por outros impostos sobre os alimentos, pelo menos 100 francos annuaes por cada estomago!

E' um imposto terrivel!

Os impostos das alfandegas são da mesma natureza.

As principaes importações não são de objectos de luxo. Ha cem annos, nos campos, muita gente vivia sem camisa, sem sapatos, e sem lençóes nas camas.

A força principal do rendimento das alfandegas, e paga pelos objectos de primeira necessidade. O luxo produz pouco. E' portanto a custa de muitos milhões de pobres que nós protegemos alguns ricos industriaes, e que prolongamos a existencia artificial de algumas industrias incapazes de viver por si.

Em consequencia do que tenho exposto, posso concluir que o interesse do povo, a justiça, o futuro, e os principios estão do nosso lado.

E ainda perguntarei: O que significam as vossas pautas?

Se ellas fossem apenas um imposto fiscal ainda assim as combateria como adversario que sou dos impostos indirectos, e por que quizera um imposto unico. Vós tendes este systema por impossivel, e eu apenas o julgo difficil. Mas as pautas não são um imposto fiscal, pretendem ser uma balança.

Vós arrogaes o direito de repartir, de distribuir a riqueza: pretendeis fazer a fortuna de Rouen e de Mulhouse, mas as sommas que daes a essas cidades são arrancadas aos campos empobrecidos.

Não é vossa missão substituir os designios da Providencia, e quando já tanto vos abalancaes, quando pretendeis dar ou tirar trabalho a esta ou áquella industria, que haveis de responder ao operario que vier pedir-vos ou exigir occupação?

Vós não tendes que responder; eu sim porque sou livre cambista. Eu dir-lhe-hia que o desejo manter para todos a liberdade do trabalho, mas que não sou eu que o distribuo, e que não quero pela promulgação de leis ficticias tornar-me uma caricatura grotesca da Providencia.

Aqui concluirei. Todas as liberdades são irmãs. Se alcançarmos a liberdade do commercio conseguiremos as outras, e conseguil-as hemos em favoraveis condições, porque o homem que trabalha, affeiçoa-se a verdadeira liberdade, a liberdade inseparavel da ordem.

Esta linguagem não vos póde admirar na minha bocca: todos os dias a repito,

E todos os que estão de accordo comigo são levados necessariamente as mesmas conclusões. Isto prova como é fecunda a liberdade, e como todas as liberdades são inseparaveis,

Como eu, todos querem a liberdade, e com ella a paz que é a sua condição inseparavel. Em quanto nós tivermos na fronteira um exercito de guardas e fiscaes da alfandega, a fraternidade dos povos ha de ser impossivel.

Quando, porém, os povos, em vez de inimigos, forem concorrentes, quem ha de fazer a guerra? E' na liberdade do commercio que assentaremos o futuro da liberdade, será por ella que a guerra ha de desapparecer.

POUCO DE TUDO.

CORPO LEGISLATIVO FRANCEZ. — A *France* publica a seguinte lista geral das *propostas de lei* apresentadas ao exame de commissão de iniciativa, com os nomes dos deputados de quem dimanam:

Julio Favre, Arago e outros: — Lei ácerca do poder constituinte.

Raspail: — Accusação do ministerio.

Raspail e Rochefort: — Lei relativa ás communas, ao corpo legislativo, ás finanças e ao exercito.

Mony: — Lei estabelecendo a inallienabilidade do dominio publico sem uma lei;

Ferry, Gambetta e Arago: — Lei eleitoral.

Julio Favre, Grévy, etc: — Eleição dos *maires* para os conselhos municipaes.

Julio Favre, Grévy, etc: — Revogação do artigo 75 da constituição do anno 8.º

Steenackers, Picard, etc: — Abolição da lei de segurança.

Haentjens, Peyonose, etc: — Lei ácerca dos direitos de barreira e sobre as bebidas.

Cochery: — Lei a respeito da eleição dos juizes consulares.

Hératry: — Lei eleitoral.

Picard, Julio Favre, etc: — Revogação do decreto de 11 de janeiro de 1852.

Raspail: — Abolição do juramento.

Raspail: — Designação de uma commissão de trinta membros para apurar as contas da cidade de Paris.

Grémieux: — Lei ácerca da formação do jury.

Soubeyran: — Lei concernente ao modo de pagamento das subvenções aos caminhos de ferro.

H. de Choiseul: — Eleição dos *maires* pelo suffragio universal.

Julio Simon, Garnier, Pagés, etc: — Abolição da pena de morte.

Crémieux, Arago, etc: — Lei ácerca das eleições municipaes de Paris e Lyon.

Gambetta e Bancel: — Addição de um artigo á lei precedente.

Picard, Rampon, etc: — Organisação de camaras de agricultura, de um conselho geral agricola e de comicios.

Lefévre, Pontalis, Tassin, etc: — Publicidade dos processos de imprensa.

—

INTERESSANTE PLEITO. — A *Gazeta dos Tribunaes* de França dá noticia de um julgamento correccional interessante.

Um operario chamado Dubois, dono de uma pequena casa em Montmartre, que tem um jardim adjacente, era accusado de haver caçado em época prohibida, isto é, em tempo de neve.

De ordinario o accusador nestes processos é um *gendarme* ou um guarda rural, mas esta vez foi uma caridosa senhora a viuva Antole, que descobriu e participou o delicto que o tribunal tinha a julgar.

O presidente perguntou á testemunha qual era a sua profissão.

A viuva: Vivo dos meus modestos rendimentos, e como não tenho muito que fazer, inscrevi-me na sociedade protectora dos animaes. Quando ando passeando não olho senão para elles. Se vejo cães a brigar faço todas as diligencias para os separar; se vejo crianças perseguindo um gato, metto-me logo de permeio para defender o pobre animal; as crianças dão-me mais que fazer que os gatos e os cães, são mais teimosas e malevolas que os irracionaes.

O reu: Bella occupação! proteger os animaes e perseguir os homens e as creanças.

Viuva: Não ha tal, eu não persigo pessôa alguma, tomo o partido do mais fraco; quando um canzarrão abusa da sua força para morder um cão pequeno sou a primeira a atirar-lhe uma pedra.

Presidente: Tem muito bom coração realmente, mas vamos á causa.

Viuva: No fim do mez de dezembro tive muito que fazer. Como tinha caido muita neve passava os dias a correr os campos, os terrenos abertos e outros logares de Montmartre, para desmanchar e tirar as armadilhas feitas aos passaros. No dia 28 de dezembro disserão-me que o Sr. Dubois tinha posto uma armadilha no seu jardim na rua de S. Vicente; quiz verificar o facto, dirigi-me áquelle sitio e effectivamente vi uma pequena armadilha com trigo no meio para tentar as pobres aves do céu, que morriam de fome no campo. Fui immediatamente ao commissario de policia para ver se era possivel tirar a armadilha.

Presidente: Viu alguem no jardim?

Viuva: Não senhor, não vi ninguem.

Réu: Assim devia ser, porque eu não estava lá n'esse dia, só vim para casa ás 10 horas da noite.

Presidente: Quem poz então a armadilha?

Reu: Talvez fosse minha mulher, que para entreter os pequenos a pozesse n'um canto do jardim; mas estava tão mal arranjada, que não cairia n'ella nem o mais estupido dos pardaes.

Viuva: Se julga que o pardal é estupido, está muito enganado, não o conhece: é o passaro mais manhoso que ha.

Reu: Se é tão manhoso como diz, não precisa da sua protecção, deixe-o tratar da sua vida, e a mim tratar da minha.

A viuva com dignidade: Como socia da sociedade protectora dos animaes, hei de cumprir os meus deveres,

O tribunal deu razão á caridosa senhora, e condemnou Dubois em 50 francos de multa, nas custas e na perda da armadilha.

—

LEFELEURE WELY. — Morreu o celebre organista Mr. Lefeleure Wely. Era tido como o melhor organista conhecido desde Sebastian Bach. A imprensa franceza, artistica e politica, dedica artigos a memoria de tão celebrado artista.

—

OPERAS-NOVAS. — Segundo refere um periodico, durante o passado anno de 1869 deram-se na Europa trinta e duas operas novas de maestros italianos, das quaes quatro unicamente alcançaram exito satisfatorio.

Das demais, vinte e quatro agradaram pouco, tres não prestam, e duas fizeram colossal fiasco.

—

BEETHOVEN. — Nasceu na Allemanha a 17 de dezembro de 1770. No corrente anno deve ser o seu centenario festejado com uma grande festa musical, na qual serão executadas, durante tres dias, todas as obras do immortal maestro.

FOLHETIM

—

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

XV

Os sondadores.

(Continuação do n. 53.)

De repente ouvio-se um ruido de passos e vozes do lado do talhão da Virgem Negra. Leonardo, suppondo que se tivesse dado algum acontecimento de que os operarios quizessem dar-lhe conta, foi-lhes ao encontro. Grande Leopoldo seguio-o por curiosidade.

Ao atravessar o talhão onde houvera a explosão do gaz inflammavel, encontraram cinco ou seis operarios conversando animadamente. Um d'elles, o carpinteiro Paschoal, tinha na mão uma machada com o cabo quebrado. Ao reconhecerem o mestre sondador, calaram-se, lançando-lhe olhares desconfiados: nenhum se atreveu a dirigir-lhe palavra; Paschoal é que disse a Leonardo com ar embaraçado:

— Até que emfim encontrei a minha machada, aquella que Grande-Leopoldo me tirára.

— E onde estava?

— No meio do entulho. Encontramo-la tal qual.

— E é a tua?

— Ha tão poucos annos me sirvo eu d'ella para que a não reconheça, apezar mesmo de ter o cabo partido?

Houve então um silencio profundo.

Grande-Leopoldo, não obstante a sua habitual audacia, tremia a bom tremer.

— Esperavamos encontrar aqui o Sr. Van-Best, — disse Nicoláo, que fazia parte do grupo — afim de lhe pedirmos para que nos desembarace de certos tratantes que ahi ha... Não queremos assassinos nas minas de Polignies!

— O Sr. Van-Best foi agora para cima — disse Leonardo. — Mas que é isso de assassinos? Entre nós não ha assassinos!

— Pensa isso? Pois então olhe para traz de si e verá um!

E com um gesto energico designou Grande-Leopoldo, cuja postura não annunciava muita tranquillidade de consciencia

— É forçoso que seja expulso, aliás nenhum de nós trabalhará aqui! — exclamou Paschoal.

— Expulsa-lo-hemos nós mesmos! — acudio um outro. — Não nos queremos misturados com um malvado!

O mestre sondador parecia aterrado; com tudo balbuciou:

— Mas que é isso? Eu não comprehendo nada... Sempre fui bom camarada, dedicado aos amigos.

— Queres fazer-te innocente? — interrompeu Nicoláo — Ao principio julgamos-te innocente e defendemos-te, mas agora não nos resta duvida!... No dia do sinistro vio Paschoal que tu lançaste mão da sua machada; momentos depois o Sr. Leonardo, Antonio Robin e as duas meninas ouviram o choque de machada contra os em madeiramentos; e agora acaba de encontrar-se essa mesma ferramenta de Paschoal misturada no entulho... Querem-no mais claro? Quizeste sem duvida vingar-te do Sr. Leonardo, que te sovára bem na presença dos collegas!... Não serias, pois, o unico culpado, se todas essas pessoas tivessem sido victimas? O que tu merecias é que te abrissem a cabeça com a machada que roubaste!

Todos os mineiros presentes, aos quaes Antonio e os dous sondadores attrahidos pelo barulho se juntaram igualmente, manifestaram a sua indignação de uma maneira energica.

Grande-Leopoldo, faltando-lhe outro meio de se justificar, dizia:

— E quem é que me vio fazer isso? É um conluio dos ricos contra mim!

Leonardo proseguio placidamente:

— Não se precipitem, meus amigos, em pronunciarem um sentença de tal ordem. A descoberta da machada de Paschoal debaixo do desmoronamento é, com effeito, negocio sério, que muito depõe contra o mestre sondador; com tudo consideremos o facto sob um outro aspecto. Admittindo que Leopoldo se quizesse vingar de mim, não seria uma loucura buscar um meio do qual elle poderia ser a primeira victima?

O mestre sondador olhou para Leonardo com admiração, não comprehendendo que d'ali podesse vir-lhe auxilio; todavia, aproveitando se do argumento allegado em seu favor, disse:

— Isso é o que eu já disse! Seria uma estupidez extraordinaria da minha parte!

— Ora essa! — interrompeu Nicoláo. — Nós examinamos bem o negocio e sabemos como a cousa correu. O desmoronamento verificou-se por duas vezes ou antes houve dous desmoronamentos distinctos. Deve lembrar-se, Sr. Leonardo, que á entrada do talhão da Virgem Negra havia um arco de alvenaria, o qual era considerado com a precisa solidez para sustentar o tecto da galeria. O malvado deveu collocar-se sob a protecção d'esse arco para atacar os esteios, que estavam podres, como se sabe. Ao primeiro abalo as traves cederam e deu-se o desmoronamento no talhão. O nosso homem, recuando alguns passos, julgou-se em segurança, mas eis que por detraz d'elle do outro lado do arco, o tecto da galeria, abalado pela deslocação das terras, ameaçou tambem desabar. Advertido d'isto provavelmente pelo ranger das madeiras ou por algumas pedras que começaram a cahir de cima, largou a machada e poz-se ao fresco. Escapou milagrosamente, é verdade, mas emfim conseguio salvar-se. Eu não presenciei o caso, porém metteria as mãos no fogo para provar em como é esta a verdade Conhece-se perfeitamente que o desabamento se realisára em dous pontos separados e a machada de Paschoal encontramo-la mesmo debaixo do arco. Se o velhaco que se acha presente quizesse fallar a verdade, reconheceria a exactidão da minha suspeita.

Leonardo tinha razões sobejas para se conformar com estas explicações: lembrava-se de que no momento da catastrophe ouvira diversos abalos uns após outros e a descoberta da machada no lugar indicado explicava-se pelas conjecturas de Nicoláo.

Não obstante, proseguio com ar conciliador:

— Em todo o caso, nada se póde provar e Leopoldo sustenta que ninguem presenciou o facto que lhe attribuem. Paschoal insiste em que a machada é a sua, porém eu estou no meu direito de duvidar; as machadas que se usam na mina são todas da mesma marca. Esta tem o cabo quebrado: mais uma razão para poder haver equivoco. Em vista do exposto, não ha razão bastante para accusarem um camarada de tão odioso crime, impondo-lhe assim o cunho da reprovação e acarretando talvez sobre elle o rigor da justiça!

Os circumstantes, ao ouvirem assim Leonardo defender o mestre sondador, ficaram embasbacados. Este julgamento proferido por um homem cuja sagacidade e inteireza de caracter conheciam lançava a duvida nas suas intelligencias; com tudo não se mostraram convencidos e Nicoláo redarguio:

— Então que mais provas quer, Sr. Leonardo? Não está a tratantada tão clara como a luz do dia? Não foi o senhor o primeiro que teve iguaes suspeitas? Se Grande-Leopoldo houvesse logrado o seu intento, onde estaria o senhor agora?

— Por isso mesmo que estive em risco de perder a vida n'essa catastrophe é que as minhas suspeitas sobre o caso são menos dignas de consideração. Quando se está sob as primeiras impressões de um perigo ou de colera, não se podem apreciar conscienciosamente factos já de si confusos. Por ultimo, declara que o facto que consideram resultado de um crime pode, pelo concurso de determinadas circumstancias, ser obra do acaso

A convicção dos operarios, ainda ha pouco tão completa, estava agora vacillante.

— Palavra que te não entendo, Leonardo! — disse Antonio. — Pois não m'o disseste tu mesmo?

— Poder-me-hei ter enganado, meu charo Antonio — respondeu Leonardo, lançando-lhe um olhar significativo. — Confias em mim não é verdade? Pois crê-me quando te affirmo que não ha razão bastante para accusar Grande-Leopoldo.

— Visto que o affirmas, assim deve ser, por quanto sabes muito,

E Antonio desviou-se para a retaguarda, como quem renunciava a qualquer idéa aggressiva em relação ao culpado.

Os demais operarios não ousaram persistir na sua opinião e ficaram calados.

— Olá, camaradas, — proseguio Leonardo, vendo-os retirarem-se — não espalhem boatos desfavoraveis a respeito de Grande-Leopoldo. A reputação de um operario não é cousa de pouca importancia; perdida ella, morrerá de fome, porque ninguem o admittirá no trabalho!

Nicoláo e os companheiros fizeram signal de approvação.

— E, se alguem se atrever comigo, — interrompeu Grande-Leopoldo, cobrando a sua arrogancia — quebrar-lhe-hei as costellas!

Os operarios foram-se retirando e conversando em voz baixa, e Antonio, acompanhado dos dous sondadores, voltaram á sua tarefa.

Grande Leopoldo, tendo ficado só com o conductor de trabalhos, disse-lhe, esfregando as mãos:

— Sempre és levado da breca, Leonardo! Como diabo os fizeste chegar a razão? Cá por mim, não temo um nem dez; mas, atirando-se todos a mim, de certo não levaria a melhor! Portanto, obrigado! Se quizeres vir beber uma pinga comigo no botequim...

— Beber comtigo, miseravel? — disse Leonardo em tom severo. — Antes morrer á sede!... Agora não me resta a menor duvida sobre o teu crime!

O mestre sondador estremeceu.

— Mas tu ainda agora dizias e persuadias o contrario aos outros...

— Aquillo é uma pobre gente que acredita facilmente na minha palavra, mas não imagines que a justiça seja igualmente credula!

Grande-Leopoldo teve calefrios. Leonardo proseguio:

— A descoberta da machada de Paschoal debaixo do desmoronamento é uma prova decisiva. És um malvado e eu deveria abandonar-te á justiça da lei ou pelo menos á dos teus camaradas! Quis, porém, evitar o escandalo que causaria aqui a revelação da verdade na esperança tambem de que terás completo arrependimento. Por ultimo, tendo eu sido o mais arriscado a soffrer os effeitos da tua maldade, entendi que tinha o direito de me mostrar generoso.. Eis aqui a razão porque acabo de affastar de ti as legitimas suspeitas, mas a minha indulgencia não pode ir até ao ponto de te consentir aqui, e, portanto, deixarás o mais breve possivel as minas de Polignies, como resolução de teu motu proprio. D'esta fórma não ficarás desacreditado e poderás achar trabalho em outra qualquer mina.

— E que tempo poderei ainda conservar-me aqui? — perguntou elle humildemente.

— Oito dias, o maximo, e n'este tempo trata de não offender ninguem, por quanto os operarios mostram-se muito indispostos contra ti e parece-me mesmo que hão de custar a supportar a tua presença por mais oito dias.

Grande-Leopoldo não ousou retorquir, Leonardo continuou com ar indifferente:

— Agora toma conta do teu trabalho ordinario em companhia dos dous sondadores. Antonio vai comigo ajudar-me nos serviços que passo a emprehender.

— Mas, se acaso tiveres de proceder a alguns trabalhos de sondagem, — redarguio o mestre sondador — eu cá estou prompto para ajudar. Não seja obstaculo a brincadeira que fiz depois ao patrão; com os amigos o meu proceder é outro.

— Não careço dos teus serviços — replicou Leonardo seccamente.

E, voltando-lhe as costas, foi ter com Antonio.

Grande-Leopoldo, ficando só, não se pôde conter que não dissesse:

— Oito dias e depois partir... Nós veremos... D'aqui até lá ainda se póde arranjar algum laço. Da primeira vez errei o golpe, mas agora hei de segurar-me, e ainda que tenha de cá deixar a pelle, hei de vingar-me de todos os meus inimigos!...

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N.